Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 31 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 661

Os perrepistas tentam transformar o seu caso num caso paulista. Mas, enganam-se, pois o caso é de policia...

Os perrepistas fingem-se de ingenuos: sabendo que o seu caso não é um caso de S. Paulo, mas méro caso de policia, ordenam ás suas guardas-avançadas que, no Rio, proclamem a existencia de novo caso paulista, a ver se, assim, azucrinados os ouvidos do povo e do governo, ambiente se forma propicio á sua escalada ao poder. Já alguns jornaes iniciaram tal campanha, com um espalhafato que não deixa lugar a duvidas: é materia paga, bem paga decerto com os dinheiros recem-arrancados ao Thesouro do Estado por via da boa fé de um magistrado.

Não conseguirão, porém, embahir o publico. S. Paulo não é o P. R. P. S. Paulo é alguma coisa mais ponderavel que essa récua de saudosistas, em que ex-presidentes se misturam com estellionatarios do peor quilate. S. Paulo não é esse passado torvo que querem resuscitar, para a pratica de suas tranquibernias. S. Paulo é o presente radioso, em que um governo brilhantissimo proporciona ao povo opportunidades innumeras de progresso e em que esse mesmo povo se prepara para as pugnas eleitoraes numa atmosphera limpa, certo de que a sua voz será ouvida e respeitada. S. Paulo é o futuro, que se lhe desenha glorioso, na restauração plena de sua hegemonia, direito que conquistou por seu valor na guerra como na paz.

S. Paulo não é, nunca foi, nunca será o P. R. P. O caso perrepista não é o caso paulista. E' um caso de policia. Méro caso de policia.

Ha dois annos, tombaram mortos quatro valentes paulistas

Dr. Prudente Meirelles de Moraes, capitão João Baptista Prado, dr. Amador de Barros Junior e tenente Jorge de Almeida Quirino

Ha dois annos, morria o dr. Prudente Meirelles de Moraes, engenheiro, delegado technico de Queluz.

O bravo soldado paulista foi dos primeiros conspiradores da revolução constitucionalista. Energico, emprehendedor, espirito pratico e organizador, fez parte dos que primeiro estudaram a organização da M. M. D. C., uma das instituições mais perfeitas e que mais honram S. Paulo. Depois foi dos primeiros engenheiros a seguir para as cidades do valle do Parahyba, a serviço da causa constitucionalista. Nomeado delegado technico de Queluz, com honras de major, tomou posse do seu cargo, e seguiu imeditamente para a frente de combate.

A sua actuação na frente Norte foi de real destaque, merecendo elogios dos proprios companheiros. Salientou-se nos combates do Tunel, batendo-se corajosamente pela defesa dessa posição.

No registo de seu titulo de nomeação, encontram-se estas palavras, que bem dizem da sua actuação revolucionaria: "Em exercicio debaixo de fogo, no Tunel, em 15-7-1932 — Capitão M. F. Novaes — Cruzeiro."

O engenheiro Prudente Meirelles de Moraes era filho do dr. Antonio Prudente de Moraes e de d. Mariota Meirelles de Moraes e neto de Prudente de Moraes, primeiro presidente civil da Republica.

Capitão JOÃO BAPTISTA DO PRADO

Dr. PRUDENTE MEIRELLES DE MORAES

CAP. JOÃO BAPTISTA PRADO

Mais um bravo, a 31 de julho de 1932, cahia no campo de batalha, em defesa da causa constitucionalista: o capitão João Baptista Prado, irmão de Newton Prado.

Em 1922, João Baptista Prado preferiu ser preso, no Rio, a combater contra o proprio irmão. Em 24, bateu-se ao lado do general Isidoro Dias Lopes, e em 30, aquartelado no 2.º Batalhão do 7.º Regimento de Infantaria, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, adheriu á revolução, incorporando-se ao destacamento João Alberto. Logo após o armisticio, João Baptista Prado, já então 1.º tenente, dissentiu de seus companheiros, por ver que a revolução havia sido desvirtuada em seus verdadeiros objectivos.

A 9 de julho de 32, foi dos primeiros a seguir para o sector Norte, partindo em capanhia do coronel Euclydes de Figueiredo.

Para dizer-se de sua actuação entre os revolucionarios paulistas basta citar a sua promoção ao posto de capitão, por acto de bra-

(Conclue na 2.ª pagina)

Em todos os pontos do Estado, fez-se ouvir a palavra das caravanas constitucionalistas

Indescriptivel o enthusiasmo que coroou a grande demonstração politica

O Partido Constitucionalista levou a effeito, sabbado e domingo, notavel movimento de propaganda eleitoral em todo o interior do Estado. Propaganda, á americana. Em grande. Cincoenta caravanas, compostas, em media, de quatro ou cinco oradores, percorreram naquellas quarenta e oito horas, todos os municipios paulistas, em cada um delles realizando comicios de divulgação dos principios partidarios e da necessidade de se incrementar o alistamento eleitoral.

São Paulo nunca assistiu a tão empolgante espectaculo civico. Jamais se verificou, em tão curto periodo de tempo, tamanha mobilização popular em beneficio de uma organização partidaria. O Partido Constitucionalista, lançando-se na vida publica com tão elevados propositos e com tão nobres recursos de propaganda, assignala uma nova era politica paulista.

Noticias que de toda parte nos chegam se afinam pelo mesmo diapasão. Enthusiasmo nunca visto, confiança absoluta na acção partidaria e governamental e a certeza de que, mercê de Deus, não retornarão jamais aquelles dias torvos que nos levaram a uma revolução em 30 e a uma guerra em 32.

Impossivel, numa simples noticia de jornal, resumir tudo quanto se passou no interior, nestas radiosas quarenta e oito horas. Impossivel, porque demandaria uma edição especial. Na verdade, como noticiar, a um tempo, o que occorreu em duzentos e tantas cidades paulistas? Limitamo-nos, pois, a resumir as communicações que recebemos a respeito do extraordinario exito dessa inedita demonstração de força partidaria.

EM JUNDIAHY

No comicio realizado em Jundiahy, falaram os srs. Antenor Gandra, Pacheco e Silva, Miguel Campaldo, Baptista Figueiredo e Pupo Nogueira.

A assistencia, que enchia o largo da Matriz, applaudiu vibrantemente os oradores e o Partido Constitucionalista.

EM ARARAQUARA

Na praça das Rosas, perante cerca de quatro mil pessoas, após a apresentação feita pelo dr. Infante Vieira, falaram os srs. Cossermelli, Osmar Bittencourt, dr. Mario de Almeida e o sr. José Bonifacio de Souza Amaral.

EM MATTÃO

O comicio foi realizado ás 19 horas, com a presença de quasi mil pessoas, numero consideravel para a cidade. Recepção muito acolhedora. Foram oradores os srs. Apparicio Coelho, José Bonifacio de Souza Amaral e Cossermelli.

EM S. JOSÉ DOS CAMPOS

A 8.ª Caravana, composta pelos srs. dr. Plinio Ayrosa, Paulo de Campos Carneiro, Olegario de Barros, Luiz Gonzaga Avila, d. Dulce Barreiros, Adhemar Carvalho Gomes e João Dias de Oliveira realizou seu comicio em frente ao Clube Operario Tecelagem Parahyba, perante enorme multidão.

Usou da palavra em primeiro logar o dr. Arnaldo Cerdeira, presidente do P. C. local, que terminou apresentando os membros da caravana. Falaram em seguida os academicos João Dias de Oliveira, Luiz Gonzaga Avilla e o dr. Plinio Ayrosa, que exaltou o programma do P. C. e fez sentir o valor da administração do Estado. Falaram em seguida, d. Dulce Barreiros, prof. Olegario de Barros, e Adhemar de Carvalho Gomes que foram, igualmente, muito applaudidos.

EM PINDAMONHANGABA

Realizou-se com raro enthusiasmo o comicio de propaganda do Partido Constitucionalista. Falaram diversos oradores que abordaram objectivos cardeaes do programma do P. C., sendo vibrantemente acclamados por numerosa massa popular.

EM CACHOEIRA

Com avultada assistencia realizou-se no theatro Municipal, o comicio da caravana chefiada pelo dr. Aureliano Leite. Foram grandemente acclamados os nomes do Partido Constitucionalista e do governo do Estado.

EM CRUZEIRO

Foi realizado no Theatro Capitolio, enthusiastico e concorrido comicio, falando os srs. Aureliano Leite, Soares Lara, Theophilo Junqueira, Dorival Costa e Ananias Gomes. A Radio Sociedade Mantiqueira transmittiu o programma do Partido Constitucionalista, falando ao microphone varios oradores.

EM MOGY-MIRIM

A 30.a caravana composta pelos

(Conclue na 3.a pagina)

As actividades do banco infantil de Itapetininga

A PEQUENA FEIRA DOS ESCOLARES ITAPETININGANOS

Segundo conceito da moderna pedagogia, devem-se favorecer, na escola, opportunidades para se crearem "situações reaes de vida".

Dentro deste proposito foi fundado no grupo escolar "Major Fonseca" em Itapetininga, um banco infantil *sui generis*. Mantem secções agricolas, pastoris, cooperativa de material didactico etc., independentes nos methodos de trabalho e articulados, financeiramente, ao instituto bancario escolar.

O cliché evidencia um dos aspectos interessantes das actividades extra-curriculares das crianças: a venda de productos horticolas na feira dominical daquella cidade.

Homenagem ao deputado Abreu Sodré

Amigos e admiradores do deputado Antonio Carlos de Abreu Sodré vão offerecer-lhe, amanhã, dia 1.o de Agosto, ás 20 horas, no "Hotel Paulista", um banquete pela sua brilhante actuação na Assembléa Nacional Constituinte.

—*—*—

Deixaram de cumprir uma exigencia do Codigo Eleitoral

RIO, 30 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Tendo varios chefes de departamentos do governo fluminense deixado de cumprir com a exigencia do Codigo Eleitoral, que determina seja feita a remessa de lista, 30 dias antes do encerramento da qualificação dos eleitores ex-officio do funccionalismo publico, o juiz Oldemar Pacheco está resolvido a processal-os por essa falta.

O prazo para a remessa de listas terminou a 24 deste mez, e apenas o sr. Nobrega da Cunha havia cumprido com a exigencia do Codigo.

Acham-se incursos na mesma pena, varios syndicatos operarios de Nictheroy.

—*—*—

O GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA

regressará a S. Paulo na proxima semana

RIO, 31 (A. B.) — Esteve no gabinete do ministro da Guerra o general Olympio da Silveira, commandante da Segunda Região Militar. Não encontrando o general Góes Monteiro, dirigiu-se aquelle general ao Departamento do Pessoal do Exercito, sendo acompanhado até ali pelo tenente coronel Amaro Bittencourt, do gabinete do ministro.

O general Olympio da Silveira só regressará a S. Paulo na proxima semana.

Foi solennemente inaugurada a Escola Profissional "Dr. Salles Gomes", de Tatuhy

(Do enviado especial do "Correio de S. Paulo")

Tatuhy, a progressista e encantadora cidade da Sorocabana, viveu dias esplendidos de alegria e de enthusiasmo com a inauguração da "Escola Profissional Secundaria Dr. Salles Gomes". aquella localidade apresentava um aspecto desusado, uma incommum animação, dado o grande numero de visitantes que de todos os recantos do Estado para lá acorreram.

Grandes e artisticos arcos ostentando disticos allusivos ao governo paulista e a São Paulo atravessavam as ruas. E logo o primeiro, na entrada da cidade, a traduzir fielmente o sentimento de sympathia da familia tatuhyana: "Sêde bemvindos".

Varias corporações musicaes das localidades vizinhas e uma companhia da nossa Força Publica emprestavam o concurso imprescindivel da musica. A caravana que desta Capital partiu no sabbado, chegou a Tatuhy ás 21 horas. E logo pudemos constatar o apreço em que o problema educacional é tido pela população. E o salão do Clube Recreativo XI de Agosto foi pequeno para conter os pares, por occasião do baile offerecido aos caravanistas, e que se prolongou até altas horas da madrugada, num agradavel ambiente de cordialidade e animação. No domingo, logo de manhã, fomos despertados pelo estourar dos morteiros, de mistura com as execuções musicaes, que pareciam lembrar a todos ser o dia de satisfação e de alegria. Cerca de 11 horas, toda a população estava a postos, aguardando a chegada da comitiva official. Viam-se, todos ostentando os seus uniformes, escoteiros, gymnasianos, escolares, alumnos da Escola Profissional que se ia inaugurar, pondo um tom ridente de mocidade em tudo. Tinha redobrado o movimento da cidade, cujas ruas regorgitavam de gente, porque acabára de chegar um trem especial de Itapetininga, trazendo cerca de quinhentas pessoas. Finalmente, sob estrepitosas e enthusiasticas palmas de toda a população, chegaram os membros do governo paulista, que se dirigiram á residencia do sr. Firmo Vieira de Camargo, prestigioso chefe peceista local. A comitiva official era constituida pelos srs. Marcio Munhoz, secretario da interventoria; Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, Valdomiro Silveira, secretario da Justiça; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, e senhoras; Mario Egydio, director do Departamento de Administração Municipal; Octavio Gonzaga, director do Serviço Sanitario; d. Chiquinha Rodrigues, vice-presidente da Bandeira Paulista da Alphabetização, que patrocinou a installação da escola; representantes dos srs. general commandante da 2.a Região Militar, do commandante geral da Força Publica, assim como grande numero de convidados e jornalistas.

Em nome da população tatuhyana, falou o sr. Paulo Sylvio Azevedo, que agradeceu o carinho daquella visita. Respondeu o sr. Christiano Altenfelder Silva, que em sua breve oração disse estar convicto de que aquella manifestação era dirigida mais á illustre personalidade do sr. Armando de Salles Oliveira do que ás de suas exas.

Em seguida foi rezada, em frente ao edificio da "Escola Profissional", solenne missa campal, assistida com commovente devoção e recolhimento. Discursou o padre celebrante. Após, na residencia do sr. Firmo Vieira de Camargo, foi servido aos representantes do Governo paulista um almoço intimo.

A's 14 horas foi solennemente inaugurada a "Escola Profissional", discursando o prof. Job Ayres Dias, technico da Bandeira, e organizador da "Escola"; o sr. Marcio Munhoz, assim como varios oradores da vizinha cidade de Itapetininga, cujos nomes não nos foi possivel reter. Em seguida a comitiva dirigiu-se ao

(Conclusão da ultima pag.)

As verdadeiras razões do banquete

Dos grandes acontecimentos politico-mundanos — incluidas aqui as concentrações e os seus almoços de brindes extensos — nenhum tem a reclame ruidosa com que se cercou o jantar ao sr. Casper.

Veio gente de todas as bandas. Treparam a colina homens de varias provincias e de estomagos, maxilares e discursos promptos, para o banquete, cujo menú, convenhamos, não honra a culinaria paulista e nem a complicada arte de Vatel.

E depois, como antes da festa, seguiu-se o esperto conselho do saudoso Nilo: — o valor não está no que se come e se discursa, mas naquillo que se publica a respeito...

E publicou-se largamente, sem poupança nos adjectivos e no espaço.

Só uma coisa ficou por contar: — a verdadeira historia da famosa manifestação.

*

Faz um mez, numa das tertulias do "Leader Clube", lembrou, o sr. Cyrillo Junior, a necessidade de preparar uma grande parada interestadual perrepista, arranjando-se qualquer motivo acceitavel para a sua promoção.

A idéa mereceu applausos immediatos e alguem alvitrou que se organizasse um banquete em homenagem ao sr. dr. Pires do Rio, pela reintegração e disponibilidade de s. s.

O sr. Altino Arantes discordou: ... "s Ed

— Todo mundo acreditará que as adhesões são consequencia das sympathias e das admirações que desfructa o antigo prefeito da Capital. E' melhor arranjarmos, para figura central do movimento, alguem de nome inexpressivo e meritos desconhecidos, qualquer dos muitos idiotas de que ainda podemos dispôr. E se tiver uma passagem pelas prisões politicas, mais effeito se tirará.

O sr. Salles Junior, entre ironico e subtil, propoz:

— O Casper Libero está na conta. E' o homem acabado para o projecto...

Trinta dias passaram. Trinta vezes o sr. Casper repetiu, ao meio dia, o artigo com que se apresenta ao publico. Trinta agentes correram em busca de adhesões. Trinta contos carregou o director de um jornal carioca gerado na verba secreta da policia da dictadura. Trinta garçons se encasacaram para alimentar os componentes da parada sportivo-perrepista.

E o sr. Casper, somando a caixa e verificando as facturas, começa de arrepender-se por ter vestido essa camisa de trinta botões...

Mentalidade petrificada

A mentalidade do P. R. P., ou, pelo menos, a da sua camarilha dirigente, durante o longuissimo e fatidico dominio, que tão fortemente ensombrou a passada vida da collectividade paulistana, petrificou-se ao redor de meia duzia de concepções elementares, constitutivas, aliás, das directrizes de toda a sua politica.

O dominio sem peias, nem responsabilidades; a exploração do poder a todo o transe, estranha a qualquer preoccupação de ordem legal ou moral; o proveito particular sobreposto ao bem publico como regra que não comporta excepções; a absurda divisão de S. Paulo em uma restricta olygarchia, proprietaria de todos os direitos e uma numerosa plebe ilota, adstricta á gleba e sobrecarregada com todos os deveres e, por fim, a singularissima concepção de que a coisa publica se transmuttara em propriedade privada sua e dos seus apaniguados.

Para os de dentro, para OS NOSSOS, como soiam dizer, todas as blandicias do mando supremo e illimitado, todas as commodidades da irresponsabilidade sem fronteiras; para os de fóra, para OS OUTROS, as agruras da servidão, o cerceamento da liberdade e denegação systematica de todos os direitos. Havia-se chegado, mesmo á suprema perfectibilidade de não existir o crime politico, quando praticado pelos detentores do poder ou seus asseclas.

Essa mentalidade não se modificou e, já agora, não mais se modificará — é evidente.

Os esforços que os seus escassos remanescentes, que ainda se mantêm agrupados, empregam para disfarçar essa attitude, tão reaccionaria quanto odiosa, são em pura perda. Podem envergar os disfarces mais variados, collar ao rosto os antifaces mais disparatados, passando do papel de Arlequim ao de Pantalon, do de Ferrabraz ao de Sganarello com toda a facilidade que a inconsciencia confere, á cata de uns magros applausos de que a platéa se mostra mais que avara. Os arautos desses novos argonautas inflam as bochechas e correm o risco de estourar os pulmões. O resultado é contraproducente. Como lá dizem os francezes, "chassez le naturel il revient au galop" e, quando se julgam chegados á méta, quando pensam ter ludibriado a opinião publica, o que primeiro se percebe é aquella mentalidade petrificada, autocrata e reaccionaria, professando tão perfeito desdem pelos preceitos legaes como pelas normas da moralidade administrativa.

Um exemplo, um só e frisantissimo, entre as dezenas e centenas que enxameiam por ahi.

Ao cabo de uma senda angusta e asperrima, percorrida em jornadas de dôr, S. Paulo, como desejava, viu o paiz revertido ao regime constitucional e á frente dos seus destinos um paulista e civil, tão civil e paulista como os que mais o sejam.

E então, como um tacito reconhecimento do seu primado na Federação, foram-lhe confiadas duas missões do mais alto relevo: — a representação do paiz perante o estrangeiro e a vigilancia, a guarda, a applicação da nova Constituição no interior. Para isso foi pedida a collaboração de dois eminentes filhos seus.

Podia S. Paulo furtar-se a esse imperioso dever civico, que vinha coroar e solidificar a obra em que trabalhou mais que ninguem?

Entretanto, abertamente, pelos porta-vozes de onde dimana a bilis do seu despeito ou, clandestinamente, nos conciliabulos mysteriosos em que machina a resurreição do seu poderio morto e enterrado, esses dois paulistas illustres são o alvo predilecto de todos os baldões e vituperios.

Por que?

Porque, para a mentalidade perrepista, uma pasta ministerial continua a ser um negocio maravilhoso, melhor que meia duzia de fazendas, mais rendoso que um casino em praia balnearia ou uma espelunca de jogo do bicho.

Para essa gente, abnegação, trabalho e sacrificio são coisas inexistentes. Como nunca os tiveram, como jamais os praticaram, não comprehendem que possam existir em outrem.

Commentarios

Evohé!... E viva Momo!...

Zé Pereira do cordão que o .. R. P. poz na rua vai por ahi afóra a malhar nas zabumbas e a soprar nas cornetas com uma furia de rebentar os tympanos de um surdo de nascença.

Um observador curioso não deixará, seguramente, de attentar na original organização do prestito. Compõem-n'o exclusivamente as virgens immaculadas, os chefetes que não têm rabo de palha por demais comprido para que qualquer phosphoro jogado atôa transforme em cinzas e fumaça todos os judengos e hebraisantes da famigerada grey. Até mesmo o sr. João Sampaio, apesar da auctoria da mais arrenegada lei eleitoral que até hoje existiu e de ser o dono de umas eleições que se ralizaram na sua terra natal, de direito se inclue nessa categoria.

Mas, nos bastidores e nas coxias, muito bem escondidos para que a assistencia lhes não perceba as artes, fica, a puxar pelos barbantes do João Minhoca, cada tubarão de que só a queixada era capaz de espavorir Carlos Magno e os doze pares de França...

Entretanto, sejamos justos. A pilheria tem merito que se lhe não póde contestar. O P. R. P. a falar em liberdades e direitos, em honestidade administrativa e moral politica, paladino dos brios e da grandeza de São Paulo, a desmanchar-se em cortezias e salamaleques com a opinião publica, a namorar descaradamente o suffragio eleitoral, isso é façanha que revela talento por parte do enscenador.

Pena é que o espectaculo tenha vindo tarde e a más horas. Si fosse no tempo proprio, o cordão perrepista metia num chinello a celeberrima Sociedade Carnavalesca Recreativa Dansante Familiar Flor de Abacate...

Vitalidade...

O P. R. P. não morreu. Infelizmente não morreu. Apresenta-se-nos com a mesma vitalidade dos "aureos" tempos, com a mesma pujança antiga. Depois de tantos acontecimentos terem convulsionado o nosso Estado, pena é que o P. R. P. persista no que já era. Assim é que, para ocupar o cargo de membro do Conselho Consultivo do districto de Sta. Ephigenia, escolheu o "conhecido" sr. Alberico Sponza. Este é, conhecido no Gabinete de Investigações...

Este cavalheiro foi uma porção de coisas na vida: barbeiro, falso advogado, mercador de escravas brancas, estelionatario, explorador de mulheres, e, para finalizar perrepista...

E' verdade: ainda vive o P. R. P. E que vida!

Funccionarios e politicos

Os saudosistas falam em "irregularidades commettidas por alguns chefes de serviço publico arvorados em chefe de partido e portanto, passiveis de demissão nos termos da nova carta constitucional". Falam em these. Não positivam as accusações para fugir ao onus da prova, que decerto lhes é difficil.

Quão differentemente agem os constitucionalistas! Suas accusações não se perdem no vago de uma generalização. Apontam os verdadeiros culpados, para que culpas não recaiam sobre innocentes. Temos visto suas denuncias ao Tribunal Eleitoral. Vemos hoje nova petição contra o escrivão de paz de Natividade.

E' assim que se deve agir. E' assim que deve agir o P. R. P. Abandone os velhos, sinuosos processos e venha para a arena politica bem armado de provas. O governo saberá punir os responsaveis, pertença a este ou áquelle partido. Já se foram os tempos em que tudo se permittia ao correligionario e tudo se negava ao adversario. O regime em que estamos é o regime da Lei e da Justiça.

Criem coragem, senhores!

Liberdade de imprensa

Os remanescentes reclamam liberdade de imprensa, e se referem a mandões broncos da Segunda Republica. E' summamente engraçada essa attitude. Os autores das leis Adolpho Gordo e Annibal de Toledo, que amordaçaram os jornaes antes de 1930, a imprecar liberdade e a depreciar os governantes! E' de se rir a bandeiras despregadas! Dóe-lhes agora? Pois aguentem, que a culpa é de vocês mesmos?

Simples pormenor...

Na hysterica exploração que por ahi se faz dos mais bellos sentimentos da gente de S. Paulo, em beneficio de um minguado grupo de politicos, repete-se e se proclama que a finalidade da revolução de 32 não foi a restauração do regime legal. Quem lê ou ouve taes arengas não pode encobrir sua surpresa. Para que, então, tanto sangue e tanta morte? E, se attenta e analysa a defesa da these que lhe apresentam, só pode chegar á conclusão de que o que elles querem dizer é que os paulistas precisavam brigar e brigaram valentemente...

Não estamos brincando. Não. Aqui está o trecho de ouro da convincente argumentação:

"E' absolutamente falso que S. Paulo tenha pegado em armas com a "finalidade unica" de restabelecer o regime da lei. Esta **não passava de simples pormenor. Não passava, mesmo, de bandeira** em torno da qual se coordenavam as energias heroicas de um povo disposto a todos os sacrificios"...

Em bom portuguez, quer isso dizer que, para esses politiqueiros, os principios são pormenores sem importancia. O desfraldar uma bandeira, em redor da qual todos se agrupem — facto sem significação. O importante, o significativo é fazer uma revolução qualquer...

Quando se verifica que é essa a opinião dominante na grey a que pertencem esses sociologos de meia pataca, não se pode senão felicitar-se a gente pela linha de separação que se estabeleceu naturalmente entre os de cá e os de lá. Impossivel seria qualquer accôrdo com intelligencias tão curtas.

S. Paulo e o Japão

Inaugurou-se, em Tatuhy, a primeira escola profissional municipal de S. Paulo. E' um grande passo, que outras municipalidades se apressam em imitar.

S. Paulo faz, assim, o que o Japão fez ha menos de cincoenta annos e de que colheu os maravilhosos resultados que todos conhecemos. O ensino profissional, que lá se chama complementar, porque de facto completa a educação do homem, preparando-o para a vida, ensinando-o a manejar um instrumento para ganhar o pão de cada dia, o ensino profissional lá é distribuido em todas as cidades, onde cada escola é uma officina.

Profissões modestas mas de trabalho racionalizado, pequeno emprego de capital, sem nunca desambientar o homem preparando o technico, pondo á margem o doutor — isso faz a força do Japão. Isso devemos fazer os paulistas se quizermos acompanhar S. Paulo no seu desenvolvimento extraordinario.

Fal-o-emos? Oxalá que sim. E que a abnegada Bandeira Paulista de Alphabetização, ora á frente da benemerita campanha não esmoreça.

O caso do assucar

Os processos jornalisticos de certa gente infringem os mais comezinhos dictames da ethica profissional. São o que ha de mais indecoroso para a classe. Já o sabiamos, é verdade, mas cada dia que passa nos traz mais uma surpresa: o heroe do banquete se excede a si mesmo, num crescendo que ninguem sabe onde irá parar.

Vejamos-lhe a derradeira. O orgam official dos saudosistas vehiculou ha pouco uma série de mentiras sobre a limitação da producção de assucar em São Paulo, procurando, com isso, atacar o dr. Paulo Nogueira Filho, delegado de São Paulo junto á direcção do Instituto do Assucar. Ao encontro do mentiroso vieram, não só o accusado, como o dr. Manoel Victor de Azevedo, então redactor daquella folha e representante do Instituto nesta capital. Do articulado, nada ficou de pé. O accusador meteu a cabeça entre as pernas e desappareceu, confundido. Pois, agora, passados dias e dias, vem o Casper e, fingindo ignorar a verdade, reedita, pelo simples prazer de accusar, toda aquella serie de calumnias! Poderiamos revidar-lhe o ataque com palavras nossas. Mas preferimos ir buscal-as ao dr. Manoel Victor de Azevedo, que, em seu citado artigo, diz o seguinte:

"Para contestar tal affirmativa basta a verdade dos numeros. Assim é que, pelo dizer do "Correio", a usina Esther, que tem capacidade maxima de 100.000 saccas, soffreu apenas uma restricção de 6.000 saccas, ficando com a limitação de 94.000.

Não é exacto. A usina Esther tem capacidade de 140.000 saccas. Com a limitação de 94.000 teve uma reducção de 46.000 saccas, o que quer dizer uma diminuição de 32 0|0".

Que dizer mais?

O RECENSEAMENTO DO ESTADO

PALAVRA AOS PROFESSORES

A 1.o de setembro dar-se-á inicio, em todo o nosso Estado, ao recenseamento geral da população, ao recensemento escolar, assim como ao agricola e zootéchnico.

São obvios o alcance, a importancia e o acerto da medida que em bôa hora o Governo determinou levar a effeito. Na complexidade crescente dos problemas da administração publica, hoj em dia, não ha orientarse, com intelligencia e segurança, hoje em dia, não ha orientarexame vigilante dos dados estatisticos. Prescindir delles é condemnar-se a caminhar ao acaso e ás cegas.

São Paulo vai, por assim dizer, tomar consciencia de si mesmo, neste balanço geral do que representa como população e riqueza. Pode-se affirmar a priori que, ainda uma vez, avultará, assim aos proprios olhos, como aos olhos extranhos, em grandeza e pujança inesperadas. Veremos e verão, afinal, o que realmente somos e o que valemos realmente.

Conhecido o total que sommamos em gente, trabalho, utilidades, cultura e civilização, não haverá quem se atreva a negarnos tudo a que temos ju's incontestavel. E na consciencia perfeita do nosso verdadeiro valor iremos haurir a força com que saberemos fazer-nos respeitados.

Por toda parte, nas cidades mais ricas e movimentadas, como nas villas mais remotas e tranquillas, nos campos como nas fabricas, a todos e a cada um corre o dever iniludivel de prestar o seu concurso solicito ao nosso grande emprendimento censitario, facilitando-lhe o mais pleno exito, por todos os modos e meios. Não ha em nossa gente quem não deva fazer disso ponto de honra.

Aos professores, porém, e maximé aos professores primarios, os abnegados mestres e mestras elementares, que espalhados por toda a vasta extensão do territorio do nosso Estado, são os obreiros obscuros mas efficientes e decisivos do nosso progresso, está reservado um papel primacial na obra ingente que se vai realizar. Neste, como em todo grande commettimento paulista, ninguem deixa de confiar na sua collaboração devotada, de que, por valiosissima, nunca se prescinde.

O nosso magisterio primario mostrar-se-á, estou certo, á altura de sua nobre missão, porque o professorado de São Paulo é digno de sua terra.

Mestres e mestras paulistas, cooperae, por todas as fórmas ao vosso alcance, para o feliz resultado dos trabalhos do nosso recenseamento.

Por São Paulo e para São Paulo, mãos á obra!

(a) F. Azzi
Director do Ensino

CORREIO DE S. PAULO

AOS NOSSOS LEITORES E AGENTES

A EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA., actual proprietaria do "CORREIO DE S. PAULO", communica que não tem, presentemente, viajante algum a seu serviço pelo Interior. Os agentes locaes para assignaturas e annuncios estarão munidos da carteira de identidade fornecida pela Administração da nova Empresa. Toda a remessa de numerario deverá ser feita á EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA. — S. PAULO.

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Ao sr. Interventor Federal o D. M. P. de Nova Granada enviou o seguinte officio de felicitações:

"Temos a honra de communicar a V. Excia. que realizamos hontem a nossa primeira reunião do Directorio do Partido Constitucionalista desta cidade. Após a exposição dos trabalhos iniciaes elaborados e a eleição effectuada para preenchimento dos cargos do Directorio cujo resultado se deprehende das assignaturas finaes, approvamos por deliberação unanime hypothecar a v. excia. de modo collectivo a nossa indefectivel solidariedade politica, o que por este fazemos com immenso praser. (aa) — Argemiro Gusmão, presidente; Francisco Marques Pinto, vice-presidente; Alberto Viriato de Medeiros, 1.º secretario; José Soares da Costa Sobrinho, 2.º secretario; Paschoal Sanches, 1.º thesoureiro; João de Noronha Góyos, 2.º thesoureiro; João de Araujo, Angelo Carniato e Antonio Lido de Mattos, membros.

SUB-DIRECTORIO DE AGUA RAZA

O sub-Directorio do Partido Constitucionalista de Agua Raza, elegeu sua mesa directora que ficou assim constituida: Presidente, José Pedro da Silveira; vice-presidente, C. Senra Faria; 1.º secretario, Vicente Peixoto; 2.º secretario, Noel Carlos dos Santos; 1.º thesoureiro, Acylino do Amaral Gurgel; 2.º thesoureiro, Ricardo Stellino; membros: José Veneza Monteiro, Durvalino V. Rodrigues e José Monteiro.

DIRECTORIO DE PIRASSUNUNGA

Do director Municipal Provisorio de Pirassununga recebeu o D. E. P. o seguinte officio de congratulações:

"Temos a honra de levar ao conhecimento de Vv. Excias. que o Directorio do Partido Constitucionalista deste municipio, em reunião hoje realizada, inteirou-se do manifesto do Directorio Estadoal Provisorio do Partido Constitucionalista publicado nesta data e resolveu manifestar a sua incondicional e irrestricta solidariedade na situação inaugurada com o referido manifesto. (a) — J. M. Vieira de Moraes, Manoel Leme Franco, Dario de Queiroz, Marcilio dos Santos, Sebastião Leite de Arruda, Fernando Luis Landgraf, Luis Del Nero Junior, José Pozzi, Manoel de Oliveira e José Leite Pinheiro.

ADHESÕES

Enviaram sua adhesão ao Partido Constitucionalista as distinctas damas da sociedade paulista, senhoras Viscondessa da Cunha Bueno, Maria de Arruda Leite, Gertrudes da Silveira Mattos, Carolina da Rocha Campos, Marcolina de Barros e Rosa Amalia da Rocha.

Ha dois annos tombaram mortos quatro valentes paulistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

vura, o que constituiu verdadeiro incentivo aos seus commandados.

A 30 de julho, numa offensiva das forças dictatoriaes, o capitão Prado foi um digno exemplo de energia e coragem, conseguindo evitar que as tropas adversarias invadissem a fazenda Moraes. Desesperados, estes lançaram mão do bombardeio aereo. Ainda uma vez nada conseguiram. Custou-nos, no entanto, a morte do bravo capitão João Baptista Prado, que foi attingido por um estilhaço de granada, em consequencia do que falleceu no dia seguinte.

Nasceu o capitão Prado a 5 de abril de 1926, em Leme, Estado de São Paulo. Era filho do sr. Pedro Silveira Prado e de d. Fileta Bennaton Prado, já fallecidos, deixando viuva a sra. d. Yolanda da Silva Prado e um filhinho menor, Kleber.

TTE. JORGE DE ALMEIDA QUIRINO

Outro bravo paulista foi o primeiro tenente da Força Pubica do Estado, Jorge de Almeida Quirino, morto no sector do Tunel, quando em pleno combate.

O tte. Quirino foi dos primeiros officiaes que seguiram para as linhas de frente. Portou-se sempre como um bravo, em defesa da causa que abraçara. Conhecedor da arte militar, tornou-se logo elemento de destaque entre os companheiros de lucta. Valente, amigo, cavalheiro, era grandemente estimado por todos os seus companheiros e admirado por seus subordinados.

DR. AMADOR DE BARROS JUNIOR

O Instituto Paulista, que no inicio do movimento revolucionario de 32, poz seus pavilhões á disposição do governo do Estado recebeu a 29 de julho daquelle anno o dr. Amador de Barros Junior, vindo ferido do "front", sector de Itararé. Dois dias após, o dr. Barros, então primeiro tenente, vinha a fallecer.

Foi dos primeiros a offerecer seus serviços á causa constitucionalista, partindo nos primeiros dias da lucta, para a frente Sul, como chefe de uma ambulancia do 4.o Batalhão de Caçadores.

Pertencente á tradicional familia mineira, era filho do cel. Amador de Barros e de d. Maria Esmeira de Barros.

HOMENAGENS AOS MORTOS

A directoria da Associação Civica "1.o Batalhão Esportivo", em sua ultima reunião, deliberou commemorar as datas de 4 e 5 de agosto, em que se verifica o 2.o anniversario do baptismo de fogo do 1.o Batalhão Esportivo no Movimento Constitucionalista, rendendo um preito de homenagem aos companheiros mortos durante aquelle movimento, resolveu:

1) — Mandar rezar no dia 4 de agosto, ás 9 horas, na igreja de São Bento, u'a missa em suffragio das almas dos componentes do Batalhão, que tombaram naquella campanha;

2) — organizar para o dia 5 de agosto, ás 9 horas, uma romaria aos cemiterios onde se acham inhumados os companheiros do batalhão, afim de prestar-lhes uma homenagem, partindo o cortejo áquella hora da Praça do Patriarcha, rumo ás necropoles. Falará, ao ser depositada uma corôa nos tumulos dos pranteados companheiros, um orador;

3) — convidar, para assistirem a essas cerimonias, as exmas. familias, parentes e amigos dos saudosos extinctos e todos os que formaram a referida unidade;

4) — oficiar ás exmas. familias dos companheiros inhumados fóra da Capital, apresentando as expressões do nosso sentimento e communicando que, opportunamente, uma commissão irá pessoalmente prestar as homenagens devidas aos queridos mortos enterrados em suas cidades.

O rei dos paulistas

O exercito paulista acampára nas immediações dos reductos jesuiticos e se aprestava para a investida.

Padre Antonio Ruiz, provincial da Companhia de Jesus, resolve embargar-lhe o passo. Domina as ansias que lhe apertam o coração, sopita o odio que lhe queima as entranhas e, haurindo em suas fraquezas força, encaminha-se para o dominio paulista. Vae sózinho, por atalhos e veredas, o breviario ás mãos. A sotaina rompe-se-lhe nos aguçados espinhos, que, bella no seu bravio aspecto, a palmeira carandahy deita em suas folhas, rijas e cortantes como lanças que se cruzam, vedando a passagem. As sandalias esfazem-se-lhe nas fraguas daquelles chãos. E o frio, na lamina acerada de um vento glacial, sarja-lhe a pelle, ondulando-lhe as barbas aloiradas que o sol inda não prateou...

Vae sózinho e vae triste, mas firme e resoluto. Os accidentes da caminhada não lhe tomam tempo: é-lhes indifferente, toda a sua attenção posta no fim que tem em vista. Olha alto e para a frente, como a se guiar de estranha luz que no ceu lhe indicasse o rumo.

Numa clareira, o acampamento paulista se lhe descortina, as barracas armadas de couro, tendo por paredes as pesadas canastras em que se amealham os fructos da jornada e se guardam as reservas para sustento da grei.

Não se arreceia o religioso. Escudando-se na sua fé, vadeia os limites que se lhe traçavam aos dominios e se apresenta perante a gente de S. Paulo. Quer falar aos maioraes da bandeira. Levam-no á presença de Antonio Pedroso e Francisco Rendon. Miram-no os paulistas com desdem, mas ordenam-lhe que fale. E padre Antonio Ruiz, com tremuras na voz, condemna-lhes aquella guerra, imprecando misericordia. E pergunta-lhes a mando de quem movem guerra aos padres e aos "reduzidos".

— A mando de quem fazemos esta guerra? Ora, a mando do rei que temos no Brasil... — respondem.

— Como? obtempera o provincial. — O unico rei de todas estas Indias é o nosso rei D. Felippe!...

— Talvez! — respondem, com ar de mofa e superioridade.

Padre Ruiz cala-se, mas sua indignação é visivel. Reconcentra-se, olha em torno, para a tropa de paulistas bem armada de escopetas, espadas e "escupiles", hesita um instante e afinal acerca-se mais e declara:

— Como não tenho em minha companhia mais que sessenta indios, os quaes não sabem a lingua hespanhola, tomo-vos por testemunhas de que estes homens me dizem terem um rei no Brasil!...

Os dois guapos paulistas não se exaltam por sua vez. Dão de hombros, indo-se para um lado, emquanto o provincial, não resistindo á curiosidade de saber coisas sobre aquelle ignorado rei dos paulistas, tenta conversar com a gente da linha. Petulante, um dos mais moços dos soldados, menino ainda, a quem o buço mal sombreava o rosto, dá-lhe a informação precisa:

— Rei? Traremos de Flandres a Don Manoel, filho de Don Antonio, o prior do Crato, e o faremos nosso rei em S. Paulo!!

Padre Ruiz virou nos pés. Não quiz ouvir mais. Pávido, poz-se a desandar o caminho percorrido. Quem o acompanhasse ouvil-o-ia dizer:

— Falas de judios, confessos e herejes! Maldade!...

Apavoravam-no aquellas noticias, que bem verazes poderiam ser. Já, em 1618, Dom Francisco de Sousa houvera sciencia de que o herdeiro do prior do Crato, de conluio com os judeus portuguezes da Hollanda, machinava um desembarque de flamengos na Parahyba, o que o puzera de atalaia...

A um indio que o acampanhara de volta, fél-o o padre Ruiz depositario de suas confidencias. Ao que o pobre selvagem, falando guarany tão do conhecimento dos loyolistas, informou:

— Pae, muitos destes que vêm ao sertão, trazem nas solas dos sapatos as imagens de Nossa Senhora e outros santos...

— Como sabeis, filho? Que sacrilegio!...

— Disse-me um irmão que se creou entre elles. E isso é corrente entre o gentio...

— Cruzes! E que mais, filho!

— Mais? Não trabalham aos sabbados, que guardam como dia de festa!

Padre Ruiz não teve mais duvidas. Exclamou:

— Judios! Judios, estes desgraçados paulistas!

O bosque de carandahys, cerrado como uma vanguarda que se aprestasse para uma carga a bayonetas, fél-o estacar. Voltando-se para se orientar, divisou ainda ao longe, aggressivo e imponente, o acampamento paulista.

GONÇALO SIMÕES

Chegam hoje os despojos da sra. Washington Luis

Hoje, ás 13,30 horas, na estação da Luz, dar-se-á a chegada dos despojos da sra. d. Sophia Pereira de Souza, esposa do ex-presidente Washington Luis.

O cortejo funebre, que se formará na estação, obedecerá ao seguinte itinerario: estação da Luz, praça Mauá, largo General Osorio, rua Duque de Caxias, rua Maria Theresa, largo do Arouche, ruas Rego Freitas e Consolação.

A' beira da sepultura, no cemiterio da Consolação, falará uma representante da União Feminina.

Na estação da Luz e no cemiterio da Consolação, a banda da Força Publica executará marchas funebres.

A União Feminina Paulista pede a todas as senhoras e senhoritas que levem flôres naturaes, afim de cobrirem o ataúde; e que todas as corôas sejam enviadas á estação, antes da chegada do trem, para que figurem no cortejo.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana, os seguintes telegrammas: Benedicto Colaço, Rua Cons. Moreira Barros, 5; Stearica; Durval Santos, Rua Vergueiro, 21; Benedicta Azevedo, Rua Bella Cintra, 12; Suracare; Frederico Giovani, Rua Serra de Araraquara, Belemzinho; José Herta, Rua Canutos Saraiva, 40.

UM LIVRO SOBRE O CAFÉ

Um membro proeminente da Delegação Americana do Café, o sr. William N. Ukers, M. A., redactor e editor de "The Tea and Coffee Trade Journal", que circula em 50 paizes do muundo, é tambem autor do "Tudo acerca do café", "Tudo acerca do Chá", e muitos outros trabalhos que tratam do café e do chá e das varias viagens que elle fez aos principaes paizes productores de chá e de café.

O sr. Ukers é considerado como o principal patrono do café. Nos Estados Unidos da America elle é conhecido como publicista. Seus conselhos e recommendações sobre problemas relativos á venda e á publicidade têm sido procurados multissimas vezes pelos interessados em chá e em café durante estes ultimos 25 annos.

Pelo seu livro, "Tudo acerca do Café", o sr. Ukers recebeu uma medalha de ouro no Centenario do Brasil de 1923. Estando este trabalho esgotado ha já varios annos, o sr. Ukers está recolhendo materiaes para uma nova edição que dará a publico ainda neste anno. Nella, um capitulo inteiro ha de ser dedicado ao café do Brasil, que receberá attenção especial em muitos outros capitulos.

NO TEMPO DE D'ANTES

DOTE ANTECIPADO

Percorrendo os sertões do Brasil em viagem de estudos, Alexandre Rodrigues Ferreira encarregára o capitão Luiz Pereira da Cunha de receber em Belém o material scientifico que colhia, enviando-o a seguir ao governo de Lisboa, que o designára para essa excursão scientifica. O correspondente não faltou ao combinado. Mas, o Reino não o reembolsou das despesas feitas, as quaes não eram pequenas. Por isso, já não podia dotar sua filha casadoira. Disse-o ao naturalista, quando, ao termo de sua jornada, este se lhe apresentou.

— Pois não será essa a duvida — objectou-lhe Alexandre Rodrigues. — "Serei eu quem receba sua filha por mulher"...

E casou-se com dona Germana Pereira de Queiroz, indo com ella a Portugal.

FERNÃO DIAS

Em todos os pontos do Estado, fez-se ouvir a palavra das caravanas constitucionalistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

srs. coronel Francisco Vieira, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Francisco Alves do Santos Filho, dr. Dario Ribeiro Filho, Nelson Wohler da Silveira, Renr Amorim, Otto Leite Carvalhaes, Cesario Ribeiro Porto e Francisco Thomaz Carvalho Junior percorreu as cidades de Mogy Mirim, Mogy Guassú e Itapira, onde foram realizados comicios no ar livre com grande brilho.

Falaram em Mogy Mirim o dr. Abelardo Vergueiro Cesar e o dr. Francisco Alves dos Santos, por diversas vezes interrompidos pelas ovações do povo que não deixou de dar vivas ao Partido Constitucionalista e ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Na occasião, foram prestadas homenagens ao voluntario Francisco Venancio Filho, fallecido em Mogy Mirim durante a revolução constitucionalista.

EM MOGY-GUASSU'

Perante grande assistencia, realizou-se no largo da matriz, animado comicio. Falaram os srs. dr. Dario Ribeiro Filho, Cassio Porto, Nogueira de Lima e Thomaz de Carvalho, e o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, deputado da Chapa Unica, que, ao assomar á tribuna, foi applaudido enthusiasticamente pela numerosa assistencia.

EM SANTA ISABEL

Em Santa Isabel, realizou-se o comicio em praça publica, falando os srs. dr. Henrique Bayma, dr. Augusto Dalla, Arthur Fernandes de Oliveira, Castro Nery e o dr. Prudente de Moraes Netto. O povo não cessou de aclamar o dr. Armando de Salles Oliveira e o Partido Constitucionalista. Em seguida, aos caravanistas foi offerecido um banquete, após o qual seguiram para Mogy das Cruzes.

Em Mogy das Cruzes, ás 10 horas, realizou-se o comicio no theatro, que se achava repleto. Saudou a caravana, o dr. Odilon Araujo, seguindo-se com a palavra os srs. dr. Henrique Bayma, dr. Ricardo Medina, Arthur Fernandes de Oliveira e o dr. Prudente de Moraes Netto. Em seguida foi servido grande banquete offerecido á caravana. Foram levantados vivas ao dr. Armando de Salles Oliveira, a S. Paulo e ao Partido Constitucionalista.

A' caravana seguiu para Jacarehy, Sallesopolis, Santa Branca e Guararema.

EM ITATIBA

A caravana foi recebida em Itatiba enthusiasticamente. Em sessão no Theatro Santa Rosa, falaram os drs. Pacheco e Silva, Miguel Capello, Paulo Pupo e Antenor Gandra. A assistencia enchia literalmente o theatro. O presidente do directorio, dr. Mattos Pimenta, e seus companheiros offereceram uma mesa de doces aos caravanistas. A multidão delirava, tendo sido um completo successo o comicio realizado.

EM SOROCABA

Com grande enthusiasmo, o povo de Sorocaba ouviu a palavra dos componentes da caravana. A praça local foi pequena para conter mais de quatro mil pessoas, que applaudiram calorosamente o Partido Constitucionalista e o governo do Estado.

EM PIRAJU'

Piraju', tida como cidade reducto do perrepismo recebeu festivamente a caravana. Ao comicio compareceu a totalidade da população. Alguns elementos tentaram perturbar a ordem, mas em vão, pois foram reprimidos pelo enthusiasmo do publico ao lado do nosso partido vencedor. Compunham a caravana os srs.: Leven Vampré, Celso Vieira, José Fleury da Silveira e Oswaldo Giraldes.

EM S. JOSE' DO RIO PARDO

A 33.a caravana, composta pelos srs. dr. Romão Gomes, Gumercindo Andrade Figueira, dr. José Queiroz Mattoso e Odorico Nilo Menim, foi intensamente acclamada em todas as estações da Mogyana, por que passou, sendo o dr. Romão Gomes alvo de enthusiasticas manifestações de apreço.

A' chegada a S. José, foi o grande cabo de guerra delirantemente vivado por enorme multidão que o esperava. Alem do directorio do P. C. local, ali estava tambem o de Grama.

O comicio em São José, realizou-se á noite, no Gremio Recreativo, artisticamente ornamentado, tendo sido o recinto pequeno para comportar a grande massa de povo que se comprimia attento ás palavras dos oradores. Apresentou a caravana, em nome do directorio local, o sr. Americo Prado Mendes, seguindo-se com a palavra os srs. Odorico Nilo Menin, dr. José Queiroz Mattoso, Gumercindo Andrade Figueira e finalmente o commandante Romão Gomes que tratou da economia nacional anterior e posterior á revolução de 1930, tendo seu discurso varias vezes interrompido por acclamações.

EM GRAMA

A's dez horas, realizou-se, perante numerosa assistencia, o grande comicio, tendo o sr. Julio de Carvalho apresentado o commandante dr. Romão Gomes, que pronunciou eloquente discurso.

Após o comicio, foi servida em casa do presidente do directorio local sr. Nabor Lima, uma taça de "champagne", tendo sido o brinde erguido pelo dr. Nelson de Barros Ferreira. Rumaram após para Caconde.

EM CACONDE

A's 13 horas, no theatro local, festivamente enfeitado e perante grande assistencia, onde se via grandemente representado o elemento feminino, apresentou a caravana o dr. Alcides Vargas. Falaram depois o sr. José Queiroz Mattoso, Gumercindo Figueira e dr. Romão Gomes.

Após o comicio foi servido á caravana um lauto banquete, seguindo depois para Tapiratiba.

EM TAPIRATIBA

A's 16 horas, realizou-se o comicio, tendo o prof. Pedro Saturnino feito brilhante discurso, seguido pelos drs. Plinio Silva e commandante Romão Gomes. O theatro mal comportava a enorme massa de povo.

EM MOCO'CA

Foi um raro espectaculo na vida publica de Mocóca o comicio constitucionalista. Uma multidão que se podia avaliar em alguns milhares se espalhava em torno do coreto do jardim publico. Mocóca toda ahi estava.

Apresentando a caravana ao povo, falou o dr. Sylvio Toledo de Almeida, membro do directorio local, que salientou a qual'/ides do dr. Romão Gomes, que, a seguir, com muita proficiencia, tratou da situação politica do paiz anterior e posterior á revolução de 1930, e da administração actual. Os oradores foram enthusiasticamente applaudidos.

EM CASA BRANCA

Exigindo a população de Casa Branca a presença do dr. Romão Gomes, realizou-se ahi outro comicio, tendo o distincto commandante, num eloquente discurso, historiado a revolução de 932 e analyzando a obra dos governos, oração que arrancou da enorme massa de povo prolongadas palmas.

EM ATIBAIA

A caravana deu entrada no largo da matriz debaixo da mais estrondosa manifestação, que prorompeu do povo que se comprimia em massa, calculada para mais de 2.000 pessoas. Assomou á tribuna o dr. Corrêa Lima, que pronunciou uma saudação aos visitantes, dando a palavra ao represen'ante do Gremio Universitario de S. Paulo. Em seguida falaram o dr. Aloysio Vieira de Moraes, Benedicto Martins Oswaldo Pedroso que foram muito ovacionados.

A Banda de Musica Constitucionalista com 64 figuras, em seu bello fardamento recebeu fartos applausos da massa popular, tendo concorrido grandemente para o brilho do comicio.

Percorrendo as principaes ruas da cidade, a banda, acompanhada pelo povo, estacionou em frente á séde do Partido Constitucionalista, sendo mais uma vez o dr. Corrêa Lima e Aloysio Vieira de Moraes chamados a falar ao povo que não cessava de vivar o Partido Constitucionalista, o dr. Armando de Salles Oliveira e São Paulo.

EM NAZARETH

De Atibaia a caravana rumou para Nazareth, onde foi recebida carinhosamente pelo povo dessa cidade, discursando os srs. Benedicto Martins, Corrêa Lima, Leite Carvalhaes e Gil França.

EM SOCCORRO

De Nazareth, a caravana rumou em dez automoveis para Soccorro, onde foi recebida por todos os membros do directorio local. A's 13 horas, no Hotel Central, foi servido um banquete. Ao "champagne" saudou o directorio central, na pessoa do sr. Aloysio Vieira de Moraes, o dr. José Maria de Azevedo, tendo o dr. Aloysio agradecido. A's 15 horas no theatro, fizeram uso da palavra o dr. José Maria de Azevedo, a senhorita Edinice Fontana, os srs dr. Leoncio Leme, Eurico Chaves, Aloysio Vieira de Moraes, e Durval Eurico França.

Finda a sessão civica, a caravana, acompanhada pela Banda de Musica do Partido Constitucionalista e o povo dirigiu-se á séde do partido, onde teve grandiosa recepção.

EM BRAGANÇA

Em Bragança estavam reunidos todos os directorios da zona Bragantina, e os prefeitos de Soccorro, Atibaia e Nazareth.

A's 20 horas, entre acclamações de mais de 4.000 pessoas, tendo á frente a Banda de Musica do Partido Constitucionalista, da janella da séde do Partido, fizeram uso da palavra os drs. Costa Sobrinho, Corrêa Lima, José Laerte Carvalhaes, José Maria de Azevedo, Jayme Barcellos e Aloysio Vieira de Moraes; sendo muito acclamados pela multidão, que não cansou de vivar os nomes do dr. Armando de Salles Oliveira e do Partido Constitucionalista.

Em seguida, rumaram para o Hotel Carvalho, onde, ás 22 horas, foi servido um banquete. Ao "champagne", usou da palavra, saudando os visitantes, o dr. Delphino de Vasconcellos, presidente do directorio de Bragança, tendo respondido, em nome dos visitantes, o dr. Leoncio Leme.

EM RIBEIRAO VERMELHO

A caravana constitucionalista chefiada pelo dr. Paulo Pinto de Carvalho realizou um imponente comicio nesta cidade. Acolhida a comitiva, da qual tambem faziam parte os srs. João Scott Siqueira, Felippe Schoury e João B. de Almeida Tristão, do directorio constitucionalista de Itaporanga, o dr. Pereira Sobrinho, promoaor publico interino de Itararé, com manifestações de intenso jubilo, dirigiu-se immediatamente para o local onde deveria ter inicio a cerimonia civica. Em nome dos elementos locaes o sr. Waldomiro Silva saudou os visitantes. O dr. Paulo Pinte de Carvalho, em seguida, usou da palavra e concitou todos os presentes a redobrarem esforços em prol da renovação dos costumes politicos. Lembrou ao auditorio que o dr. Armando de Salles Oliveira fizera mais para o progresso local, auxiliando a conservação de estradas de rodagem, chave do desenvolvimento economico da região, do que todos os governos perrepistas.

Concluiu o orador — estar certo de que o eleitorado saberia distinguir bem no proximo pleito os homens a quem deviam confiar os destinos de São Paulo.'

A impressão deixada pela visita da caravana foi esplendida, sendo um acontecimento que marcará época na historia daquella cidade.

ITAPORANGA

Foi recebida nesta cidade com enthusiasticas manifestações a caravana constitucionalista chefiada pelo dr. Paulo Pinto de Carvalho e destacada para percorrer as cidades fronteiriças do sul do Estado. Logo após á chegada, os membros do directorio constitucionalista local, srs. João S. Siqueira, Alexandre Schoure Apparicio F. de Carvalho, Felippe Schoure, João Tristão, Orlando Gonçalves, Jorge Zimmel acompanharam os caravanistas de cuja comitiva tambem fazia parte o dr. Pereira Sobrinho, promotor interino de Itararé, até o Centro Civico Paulista, local destinado para a realização do annunciado comicio. Perante enorme assistencia, entre a qual se notava a presença de senhoras e senhoritas da sociedade itaporanguense, e depois de varios numeros de musica, executados pela corporação local, saudou os illustres visitantes em nome do directorio municipal e do povo, o sr. Alexandre Schoure. A seguir usou da palavra o dr. Paulo Pinto de Carvalho que realçou o objectivo da cerimonia civica que então se realisava, mostrando que os actuaes dirigentes da politica estadual pautavam os seus actos por novos habitos politicos, de constante contacto com o publico para lhes auscultar as necessidades e melhor poder servir os seus interesses e á administração publica. Terminou fazendo um appello para que a arregimentação eleitoral se processasse com a intensidade que exige o interesse supremo de São Paulo e para que este possa em breve possuir o seu milhão de eleitores. A reunião civica teve fim com acalorados vivas ao Partido Constitucionalista e ao dr. Armando de Salles Oliveira. A visita da caravana constituiu um dos factos mais auspiciosos da vida politica e social desta cidade, nos ultimos tempos.

EM CHAVANTES

Os srs. dr. Cary Gomes Amorim, J. C. Macedo Soares Affonseca, José Arruda Camargo e Joaquim Gusmão Filho, vindos de Ipaussu' foram recebidos á entrada da cidade por grande numero de pessoas, tendo á sua frente a banda de musica local.

No cinema local abriu a sessão o sr. Raul Soares, de Ipaussu', que discorreu sobre o fim da caravana. Falaram a seguir os srs. Cary Amorim, Macedo Soares, Arruda Camargo e Raul Soares.

EM IRAPE'

Em seguida, dirigiu-se a caravana á povoação de Irapé, onde do coreto do jardim, falaram os srs. Raul Soares, Cury Gomes e Arruda Camargo, sendo muito applaudidos. A caravana rumou novamente para Ipaussu'.

EM CONCHAS

Ao chegar a Conchas, a caravana foi recebida com enorme enthusiasmo pela população local, autoridades e pelo directorio do Partido Constitucionalista local, cujo presidente dr. Cantidiano Alves de Lima, em comicio realizado no theatro, saudou a caravana. Respondeu, falando ao povo que o interrompia constantemente com vivas a S. Paulo e ao Partido Constitucionalista, o dr. Motta Filho, seguindo-se com a palavra os demais membros da caravana.

Depois de farto lanche offerecido á caravana pelo prefeito sr. Mario Alves Lima esta seguiu para Pereiras.

EM PEREIRAS

Em Pereiras o sr. Eduardo Vianna Woodly falou em nome do chefe do municipio, tendo o povo que se agglomerava á passagem da caravana revelado seu devotamento pela causa constitucionalista.

EM LARANJAL

Em Laranjal não foi menor o exito da caravana, havendo a destacar a fidalguia com que a receberam os drs. José Alves Lima, Lazaro Pereira Mello e Joaquim Teixeira de Assumpção.

EM PORTO FELIZ

Em Porto Feliz, á margem do mesmo rio de onde partiu a primeira monção dos bandeirantes para a conquista de Goyaz, os drs. Motta Filho, João de Castro e Silva e Nelson do Amaral tiveram occasião de rememorar os feitos dos nossos antepassados, concitando a população, que enchia o theatro local, a alistar-se para a grande campanha eleitoral.

EM TIETE'

Em Tietê, o comicio foi assistido por mais de 2.000 pessoas. A caravana foi saudada pelos drs. Ibrahim Carlos Madeira e Nerval Ferreira Braga, seguindo-se-lhes, com a palavra os srs. dr. Nelson do Amaral, dr. João de Castro e Silva.

O dr. Motta Filho, agradecendo a attitude dos tietenses, recordou a historia e o papel dos municipios na civilização moderna.

EM JUQUERY E GUARULHOS

Composta dos srs. Evangelista de Almeida, dr. Paulo Bonilha, José Dias Menezes, academico Edmundo Dantés do Nascimento, Elias Chammas e Francisco Moldero Junior, a 4.a caravana realizou o seu primeiro comicio em Juquery, com grande exito e, com igual successo, o segundo em Guarulhos, onde foi servido um lanche aos visitantes.

EM PRESIDENTE WENCESLAU

A caravana constitucionalista chefiada pelo dr. Dante Delmanto foi enthusiasticamente recebida em Presidente Wencesiau ao som de bandas de musica e espoucar de rojões. A saudação official do directorio e do povo foi feita pelo sr. Braulio Simões. Formando grande prestito, foram visitados o Clube XV e a séde do directorio do P. C. local, onde foi a caravana saudada pelas senhoritas Iracema Marzolla e Lucilla Lopes.

A's 10 horas e meia, no Parque Municipal, perante enorme multidão, realizou-se o comicio, sempre sob grande enthusiasmo. Falaram os srs. academico José Simões de Tito Brasil, Dante Delmanto e Nicollino Rondó. Realizou-se, após lauto almoço no Bar Allemão, durante o qual falou ainda o capitão Schakespear Ferraz, bem como a sra. Penha Pires, de Santo Anastacio.

Partiu depois a caravana, acompanhada de membros do directorio local e representantes de Santo Anastacio e Presidente Prudente rumo a Santo Anastacio. O nome do dr. Armando de Salles Oliveira foi vivamente acclamado.

EM ANNAPOLIS

Recebida carinhosamente pela população local, a caravana realizou um comicio no Theatro Sant'Anna, gentilmente cedido, tocando ahi a banda de musica annapolense.

Ao entrar, a caravana foi acclamada pelos presentes, sendo saudada pelo sr. Arthur Cerqueira Leite. O dr. Jayme Lessa, em rapido discurso, agradece, em nome do partido, as manifestações de apreço e carinho com que foram acolhidos discorrendo em seguida sobre o dever da mocidade paulista no proximo pleito eleitoral. Em seguida fez uso da palavra o sr. Libero Ripolli, que, em vehemente discurso, exalteceu o trabalho dos membros do directorio local, pela causa de São Paulo e do Partido Constitucionalista. Por varias vezes suas palavras foram entrecortadas pela massa popular, que não cessava de dar vivas ao governo do Estado e aos caravanistas. Em seguida fez uso da palavra o dr. Moacyr do Amaral Santos, que, com sua palavra fluente e incisiva, feriu os pontos basicos que nos levaram á epopéa de 32, definindo os anseios dos paulistas.

EM S. MIGUEL ARCHANJO E CAPÃO BONITO

Em São Miguel Archanjo e Capão Bonito, realizaram-se comicios grandemente concorridos. A população de Capão Bonito, grandemente enthusiasmada, recebeu a caravana com apreço e carinho. Toda a zona vibrou intensamente.

NA NOROESTE

Glycerio, Coroados e Biriguy vibraram de enthusiasmo e acclamaram delirantemente o Partido Constitucionalista. De Pennapolis, a caravana telegraphou nos seguintes termos:

"Todo o povo de Pennapolis ouviu por nosso intermedio a voz do Partido Constitucionalista que é a voz de S. Paulo. — Helio".

EM GUARIBA

Sob a direcção do dr. Nelson Ottoni de Rezende, partiu a 45.ª caravana, composta dos academicos, José Armando Macedo Soares de Affonseca, Olavo Sodré, Homero Nogueira, José Ferraz Filho e Alfredo Ferraz, tendo se encontrado em Jaboticabal com o dr. Waldemar Rocha Barros, Manoel Fragoa e A. Bastos.

A Caravana foi recebida em Guariba pelo D. M. P. Municipal e conselho consultivo. No cinema, repleto de uma multidão enthusiasta, falaram o sr. Sylvio Vaz de Arruda, dr. Nelson Ottoni de Rezende, Homero Nogueira, dr. A. Bastos e o sr. José Armando Affonseca, finalizando o comicio sob acclamações ao nome do dr. Armando de Salles Oliveira e ao Partido Constitucionalista.

EM MONTE ALTO

Recebida pelo directorio municipal, sob a presidencia do sr. Delphino Emilio Borgmam, foi a caravana, a que se incorporou o dr. Pedro Doria, do D. M. P. de Jaboticabal introduzida no cinema, onde estava tudo que ha de representativo em Monte Alto. Falaram os srs. drs. Pedro Doria, Nelson de Rezende, Alfredo Ferraz Filho e Armando Affonseca, que foram acclamados pela multidão. Falou agradecendo uma senhorita da sociedade de Monte Alto.

EM JABOTICABAL

Não obstante um incidente provocado por moços do P. R. P. foi um successo o comicio realizado em plena praça publica. Usaram da palavra os srs. dr. Pedro Doria, Alfredo Ferraz, Armando Affonseca e Nelson de Rezende, todos acclamadissimos pela multidão.

O dr. J. Pinto Antunes, chefe da 46.ª caravana com centro em Bebedouro, falou por perto de uma hora, sobre o programma constructor do P. C..

O comicio foi encerrado sob enthusiasticos vivas ao P. C. victorioso, e ao dr. Armando de Salles Oliveira.

O povo acclamou com enthusiasmo o nome do dr. Joaquim Baptista Ferreira, prefeito de Jaboticabal e politico de grande projecção na zona.

EM FERNANDO PRESTES

Uma caravana presidida pelo dr. José Armando Affonseca e Olavo Sodré e de mais membros do D. M. P. de Jaboticabal foi recebido pelo D. M. P. de Monte Alto e pelo D. M. P. dessa cidade. Toda a população de Fernando Prestes ouviu as palavras vibrantes dos oradores. O P. C. foi acclamado, bem assim o dr. Armando de Salles Oliveira.

EM VIRADOURO E TERRA ROXA

Uma caravana dirigida pelo dr. Nelson de Rezende, Alfredo Ferraz, Waldemar Rocha Barros, dr. Manoel Fragoas, presidente da Federação dos Voluntarios de Jaboticabal, visitou Viradouro, onde foi recebida pelo D. M. P., presidido pelo sr. Arlindo Amavel de Sousa.

Após ligeiro "lunch" dirigiram-se ao largo da matriz, onde a banda de musica de Terra Roxa, conjunctamente com a banda de musica de Viradouro, tendo á frente toda a sua população. Recebeu sob acclamação a caravana. No coreto do Jardim Publico, falaram os drs. Nelson Rezende e Alfredo Ferraz, da caravana de São Paulo. O dr. Manoel Fragoa, presidente da Federação dos Voluntarios de Jaboticabal, fez um discurso de appello aos voluntarios e ex-combatentes de Viradouro e Terra Roxa, os quaes decidiram apoiar o P. C., ante uma ameaça de volta do P. R. P.. Encerrou o comicio o dr. Waldemar Rocha Barros, cuja oração vibrante arrancou applausos ao P. C. e ao dr. Armando de Salles Oliveira.

EM PITANGUEIRAS

Recebida pelo D. M. P. sob a presidencia do sr. José Mauro Netto, dirigiu-se a caravana para o coreto do jardim, onde havia uma multidão calculada em 3.000 pessoas,. Apresentados pelo sr. A. Pereira, tomaram a palavra o dr. Nelson de Rezende, Waldemar Rocha Barros, Manoel Fragoas e Alfredo Ferraz.

O nome do professor Vicente Ráo, quando pronunciado, foi alvo de vivas e hurras. O P. C. victorioso foi acclamado por toda a multidão, bem assim o nome dod r. Armando de Salles Oliveira.

VIDA CATHOLICA

A PEREGRNAÇÃO NACIONAL BRASILEIRA

A' proporção que se aproxima a data do Congresso Eucharistico Internacional, mais intenso se torna o grande interesse do povo por este inegualavel certame de Fé christã, a realizar-se em Buenos Aires. Os brasileiros querem e devem prestar a Jesus Eucharistico o culto de adoração e humildade afim de que Elle, de seu divino throno, num gesto de reconhecimento, faça baixar sobre nossa querida Patria todo immenso amor de Seu grande e magnanimo coração.

Foi e é com este unico fim que a **Colligação Catholica Brasileira** promove uma **Peregrinação Nacional Brasileira**, procurando satisfazer a vontade de todos os catholicos, pleiteando junto ás Companhias de navios, nacionaes e estrangeiras uma sensivel reducção nos preços das passagens.

Chefiando esse grande emprehendimento na qualidade de Delegado Geral do Comité Executivo do Congresso Eucharistico Internacional acha-se a figura sympathica desse incansavel batalhador da causa catholica, dr. Alceu Amoroso Lima, mais conhecido no nosso meio literario pelo pseudonymo de Tristão de Athayde.

Tudo tem feito e fará em pról do catholicismo tanto pela sua incansavel pena, quanto por estas grandes obras que planeja e executa.

Promette, pois uma imponencia indiscriptivel e extraordinario brilho essa grande demonstração de Fé catholica.

A direcção espiritual da grande **Peregrinação Nacional Brasileira**, no Rio de Janeiro foi confiada, por nomeação de s. excia. o sr. cardeal D. Leme ao revmo. sr. conego dr. Leovigildo Franca e em S. Paulo ao revmo. padre Esthevam Maria, nomeado por s. excia o sr. arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva.

A execução technica da viagem está a cargo da Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes (SAVI), que contractou confortaveis vapores com o fim unico de dar aos que pretenderem assistir ao Congresso Eucharistico Internacional o maior conforto ecommodidade posivel.

Para informações no Rio de Janeiro: Colligação Catholica Brasileira, praça 15 de Novembro, 101 — 2.º — C. Postal, 249 ou na Sociedade Anonyma Viagens Internacionaes (SAVI), av. Rio Branco, 21 — End. Teleg. "SAVIVAS". — Em São Paulo. — Na Liga das Senhoras Catholicas — R. Libero Badaró, 35.

FESTA DO SENHOR BOM JEUS

Como nos annos anteriores, entre os dias 4 e 12 do mez de agosto, realizar-se-ão solemnidades em honra do Bom Jesus, Padroeiro do Braz.

E' o seguinte o programma organizado para essa festa: Nos dias 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, de agosto, haverá novenario na Matriz do Braz, ás 19 horas daquelles dias. No domingo, dia 12, ás 6, 7, 8 e 9 horas, serão rezadas missas ao Bom Jesus. A's 10 horas, desse dia, solemne missa cantada, com orchestra, por intenção do Padroeiro da Parochia, o Senhor Bom Jesus. Nesse dia, ás 16 horas, sahirá imponente procissão percorrendo o itinerario do costume, indo sob o Pallio, a reliquia do "Santo Senhor".

HOJE

31 de Julho

1932 — Com o bombardeio pelos bolivianos aos fortes de Polo e Martinez e á colonia dos menonitas allemães, é declarada a guerra entre o Paraguay e a Bolivia para a conquista do Chaco.

— Chegam a S. Paulo, vindos do Rio de Janeiro, afim de combater ao lado da Constituição, os seguintes officiaes: commandante Octavio de Menezes Povoa, Antenor O'Reilly Junior, tenentes Aristides Leite Penteado e José Corrêa Velho. Chegou tambem o dr. Paulo Nogueira Filho.

— E' victimado em um desastre de automovel o engenheiro dr. Prudente Meirelles de Moraes, delegado technico de Queluz.

— Após renhido combate no sector de Tunnel, cae fusilado com uma bala em pleno coração, entre outros bravos, o 1.o tenente da Força Publica, Jorge de Almeida Quirino.

— E' victimado por um estilhaço de granada, quando dirigia um ataque na Fazenda Moraes, em Queluz, o capitão do Exercito João Baptista Prado, irmão de Newton Prado, o heróe de Copacabana.

— O Serviço Medico Cirurgico de Campanha, com pessoal fornecido pelo Serviço Sanitario do Estado, continua a prestar relevantes serviços aos combatentes.

Os trabalhos de hontem na Camara dos Deputados

Transcripção na acta de discursos commemorativos da independencia do Peru' — Posse de um substituto — Autonomia do Districto Federal

RIO, 31 (A. B.) — Abriram-se os trabalhos de hontem da Camara com a presença de 58 deputados, occupando a presidencia o sr. Antonio Carlos.

O presidente annunciou acharse sobre a mesa um telegramma do almirante Raymundo Brazão Catanhedes, communicando não acceitar a cadeira para a qual fôra convocado, como supplente, em substituição do sr. Traiahú Rodrigues Moreira, que renunciara o mandato em virtude de incompatibilidade constitucional, por ser magistrado. Accrescentou o sr. Antonio Carlos que, á vista disso, convocava para a mesma cadeira o supplente sr. Maximo Ferreira, convidando-o logo a prestar o compromisso legal, uma vez que se achava na casa. O sr. Maximo Ferreira tomou posse immediatamente.

Sobre a acta falou apenas o sr. Xavier de Oliveira, pedindo a transcripção dos discursos pronunciados pelo chanceller Macedo Soares e pelo ministro Jorge Prado no banquete realizado a 28 deste mez, no Jockey Clube, em commemoração á independencia do Perú.

Não houve materia de expediente.

O sr. Thiers Perissé voltou a usar da palavra para concluir as suas considerações de critica á administração do interventor no Districto Federal. O orador, desta vez, foi muito breve.

O sr. Adolpho Bergamini occupou-se da autonomia do Districto Federal. Na Constituição, diz encontrar dois dispositivos que se chocam, ambos referentes á autonomia da terra carioca. No primeiro se estabelece que o Districto será administrado por um prefeito de nomeação do presidente da Republica, com a approvação do Senado; e no outro se diz que o actual Districto será administrado por um prefeito cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal ambos eleitos por suffragio directo. Esse ultimo dispositivo se encontra nas disposições transitorias.

O orador quer saber qual dos dois deve prevalecer. O sr. Amaral Peixoto se adianta em dar explicações, dizendo que, emquanto não fôr feita a mudança da capital da Republica, o actual Districto terá autonomia politica, com o prefeito eleito e com a camara deliberativa.

O sr. Bergamini, procurando interpretar a Constituição, declara que se o actual Districto tem a sua situação regulada pelas disposições transitorias, perde a sua representação na Camara dos Deputados.

\-

GRÉVE FRACASSADA

Hontem, verificou-se um começo de grève na fundição Souza Noschesi e Cia., á rua Julio Ribeiro, 33, onde trabalham 600 operarios. Uma das secções dessa fundição, constituida de operarios hungaros e lythuanos, paralysou o trabalho e quiz induzir os companheiros a fazer o mesmo. Abriu-se lucta entre elles, pois a maioria desejou continuar o trabalho.

Houve grande confusão, sendo chamado o delegado de plantão na Central que compareceu com a resistencia.

Foram presos e conduzidos para a Delegacia de Ordem Social varios elementos extremistas que já têm passagens pelo Gabinete de Investigações. O proprietario da fundição declarou que nada lhe haviam pedido os elementos grévistas.

\-

CONTRA A GUERRA E O FASCISMO

Promovida pelos comités de lucta contra a guerra e o fascismo realiza-se no dia 1.o de Agosto, ás 20 e 30 horas, uma conferencia do dr. Jovelino Camargo Junior, subordinada ao thema: "Como e porque devemos combater as guerras imperialistas e o fascismo".

A referida conferencia effectua-se no salão das "Classes Laboriosas", á rua do Carmo, 25.

A exhibição da 3.ª turma volante da F. P. de Athletismo constituiu o grande acontecimento de ante-hontem em Bebedouro

O Campeonato Paulista de Cestobol

O Corinthians enfrentará a Athletica na partida de amanhã

Uma boa partida do Campeonato da Federação Paulista de Bola ao Cesto é a que se realizará amanhã, entre as turmas representativas do E. C. Corinthians Paulista e do Extra Athletica.

Para este encontro a Federação Paulista de Bola ao Cesto escalou os seguintes officiaes:

1.as turmas — Juiz: Antonio des Sarmento (Palestra). Fiscal: Paschoal Cella (Tieté).

A turma do Corinthians uma das mais fortes da actual temporada

O encontro, que terá por local a quadra do Corinthians, no Parque S. Jorge, promette se revestir de lances interessantes, embora se divise maior probabilidade de victoria do gremio de Lauro. Este jogo, todavia, trará grande interesse ao torneio, pois servirá para mais uma exhibição do Corinthians, com a qual se poderá avaliar o seu estado actual de treino.

2.as turmas — JJuiz: Antonio J. Neme (Syrio); Fiscal: Pedro Marchese (Palestra).

Annotadores: — Paulino Rosal Syrio) e Renato Barone (Indiano); Chronomeristas: Luiz Mendes Pereira (São Paulo) e João Marcondes (Tieté); Representante da Directoria: Hugo Coggiola, 2.o secretario.

O esporte brasileiro dependendo de duas assembléas

A situação do esporte brasileiro, pode-se dizer, está dependendo de duas assembléas: a da Federação Brasileira de Futebol e a da Confederação Brasileira de Desportos.

Na verdade esses dois magnos conclaves deverão decidir da sorte de profissionaes e amadores no futebol, bem como de todas as demais modalidades esportivas do paiz, visto como a uma das duas entidades se acham filiados.

A reunião do Conselho Administrativo da Federação Brasileira, como se sabe, não mais se realizará esta semana, em virtude do não comparecimento do sr. Luiz de Barros, que representa a Apea. Somente na proxima semana será reunida esta assembléa.

Além disso, a Federação não tratou ainda do seu campeonato de profissionaes para o Brasil, mercê da C. B. D. não haver realizado ainda sua assembléa. Esta entretanto está marcada para hoje.

Sabe-se, porém, que algumas entidades especialisadas, nos Estados, instigadas por elementos intransigentes da antiga corrente amadorista, vão á assembléa de amanhã dispostas a luctar pela não ratificação do accordo.

A maioria, solidaria com o sr. Luiz Aranha, deverá homologar o pacto conseguido pelo sr. Henrique Pinto, após louvavel trabalho mediador.

Parece que as entidades desta Capital, inclusivé a Amea e a Federação Aquatica, votarão pela ratificação, como tambem asociações prestigioas como a Liga Bahiana, Federação Pernambucana, Colligação Alagoana e outras.

As federações brasileiras recem-creadas dirigirão seus esportes dentro do paiz, executando assim o plano de especialisação dado como o mais util para o desenvolvimento dos esportes.

—[ ]—

O Extra Jardim America F. C. venceu o C. A. Mackenzie

No campo do Jardim America effectuou-se ante-hontem a partida de futebol entre os clubes acima.

A turma do Jardim America entrou em campo desfalcada de João, Mingo, Modesto e Vicente; mas, mesmo assim soube se impôr, vencendo por 2 a 1 — pontos esses feitos por Cabeça.

O quadro do Jardim America era o seguinte: Ary, Miquelino, Bidi, Joanin, Fernando, Ninilo, Meno, Cabeça, Virgolino, China e Mathias.

Nos segundos quadros venceu ainda o Jardim America por 4 a 0.

—[ ]—

Reunem-se hoje os socios da A. A. Republica

Está marcada para hoje uma reunião de socios da A. A. Republica, ás 20 horas, á rua Glycerio, 173.

A. A. Brooklyn Paulista contra C. A. Flor da Mocidade

No campo do Brooklyn, realiza-se domingo uma partida de futebol entre o Flor da Mocidade, e o gremio local.

Por intermedio desta folha são convidados os seguintes elementos do Brooklyn, ás 14 horas, no recinto social:

Verde, Vantu, Ernesto, D'Angelis, Valente 3.o Abilio, Paschoal, Chiavenato, Pierre, Valente 5.o Valente 1.o Mario, Antonio, Alvaro, Soler, Darwin, Affonso, Albino, Nestor, Soares, Armando, Mauricio, Henrique, Izaias, Etzel, Orlando, Marcello, Valente 6.o e demais reservas:

—[ ]—

A competição athletica entre o Syrio e Light foi ganha por este ultimo

Na tarde de ante-hontem effectuou-se na praça de esportes do E. C. Syrio, na Ponte Pequena, a competição de athletismo entre os novissimos deste clube e os da Light and Power.

Das provas, 9 foram vencidas pelos representantes da Light e 4 pelos do Syrio, que pela primeira vez tomou parte numa competição de athletismo contra clube official.

Destacaram-se neste torneio: A. Galli, H. Schurig, C. Bruno, do Light e Jorge Safady, Taufik Safadly, Affonso Botiglieri e Alfredo Valencia, do Syrio.

O resultado final foi o seguinte:

75 metros rasos — 1.o A. Galli — Light — Tempo 8" 4|5; 2.o H. Schurig — Light.

300 metros rasos: 1.o Franceschini — 40" 3|5; 2.o C. Bruno — Light.

83 metros s|barreiras — 1.o H. Schurig — Light — Tempo: 13" 1|5; 2.o Jorge Safady — Syrio.

3.000 metros — 1.o F. Santucci — Tempo: 3' 32" 4|5; 2.o Alfredo Valencia — Syrio.

1.000 metros — 1.o Taufik Safady — Tempo: 2' 56" 1|5; 2.o C. Bruno — Light.

Revesamento 4 x 75 metros — 1.o turma do Light — Tempo: 35" 4|5; 2.o turma do Syrio.

Revesamento 4 x 300 metros — 1.o Light — Tempo: 2'45" 1|5; 2.o turma do Syrio.

Arremesso do Disco — 1.o Jorge Safady — Syrio — 31,29; 2.o João Baptista — 31,10 — Light.

Arremeso do Dardo — 1.o H. Schurig — Light — 49,49; 2.o Walter Zumbano — 42,47 — Syrio.

Arremeso do Peso — 1.o Jamil Safady — 14,00 — Syrio; 2.o H. Schurig — 1,58 — Light.

Salto com vara — 1.o Affonso Botiglieri — Syrio — 2,70; 2.o Akio — Light — 2,60.

Salto de altura — 1.o A. Galli — 1,65; 2.o Jorge Safady — Syrio — 1,65.

Salto em extensão — 1.o A. Galli — 6,80 — Light; 2.o H. Schurig — Light — 5.95.

A contagem geral de pontos foi a seguinte: A. A. Light and Power — 92 pontos; E. C. Syrio — 114 pontos.

Após a competição, foram entregues as medalhas aos vencedores.

OS CINCO HOMENS DE S. PAULO DERROTARAM OS LOCAES — ICARO DE MELLO, EM GRANDE DIA, BATEU UM RECORDE, QUE CONTINUA DE PE' — OS BEBEDOURENSES VENCERAM OS 1.500 METROS

Foi uma linda e proveitosa tarde esportiva a que se realizou ante-hontem em Bebedouro por occasião da disputa athletica entre os representantes da Federação Paulista de Athletismo e da A. A. Internacional, daquella cidade.

Linda porque o estadio local reuniu uma grande assistencia em que predominava o elemento feminino imprimido ás provas grande brilho com o seu enthusiasmo; proveitosa porque os athletas bebedourenses puderam apreciar os astros do athletismo da Capital encontrando um incentivo natural com o facto de participarem ao lado delles.

Pode-se mesmo dizer que Bebedouro em peso apreciou a grande competição por intermedio dos respresentantes mais destacados de suas classes sociaes. Ninguem na cidade ignorava a presença dos moços da 3.ª turma volante da Federação Paulista os quaes tiveram em cada bebedourense a attenção cordial que lhes permittiu uma visita por todos os pontos principaes do bello e progressista centro do Interior do Estado.

O interesse pela exhibição dos athletas de S. Paulo foi expressivo. Em cada canto grandes cartazes de ha semanas annunciavam a visita da caravana athletica; em cada bar e café os folhetins appareciam pelas mesas e pelas paredes. Esse interesse bem demonstra o adiantamnto do esporte de Bebedouro, onde, em todas as suas varias actividades, existem excellentes representantes. E o numero dos que as praticam bem demonstra, tambem, a comprehensão de Bebedouro pela necessidade de formar seus filhos fortes.

COMO DECORREU A COMPETIÇÃO

A competição em geral foi muito bôa. Luctas interessantes, resultados satisfactorios. Como era natural, a Federação não teve difficuldade de obter a victoria, com os seus cinco homens. Mas é preciso que se realce o valor dos moços locaes. Iniciantes por assim dizer de pouco tempo, conseguiram optimos resultados em algumas provas. Muitos delles terão breve logar de destaque no athletismo estadual.

OS 100 METROS RASOS

Quatro foram os concorrentes aos 100 metros rasos: Padilha e Nelson Faucon, da Federação e Arlindo di Carli e Chafic Daer, de Bebedouro.

Padilha seguiu sempre á frente; Faucon entretanto teve que sustentar lucta renhida com di Carli conseguindo cencer por 1|5 Chafic chegou um tanto atrasado. A dimensão da pista, não permittindo espaço sufficiente á parada dos concorrentes, deu enseio a que Padilha transpuzesse a grade de ferro que ladeava o campo, o que fez em lindo estylo. Foi esta, aliás, a unica barreira que o campeão sul-americano poude transpôr, visto como por falta destes obstaculos não se realizaram provas da especialidade.

Padilha fez o tempo de 11 1|5 emquanto que Faucon e di Carli alcançaram 11 3|5 e 11 4|5, respectivamente.

OS 400 METROS RASOS

Esta prova foi facil para Sylvio Padilha que permittiu, entretanto, exhibição, tanto sua como dos athletas locaes. Além do representante da Federação participaram Durval de Facio e Roberto Sasdelli, de Bebedouro.

Sasdelli iniciou desabaladamente a carreira. Principiante ainda, esgotou as forças antes que a corrida tivesse chegado á metade. Durval passou-lhe e até os 200 metros permaneceu á frente de Padilha uns 10 metros. A assistencia cuja attenção esteve sempre voltada mais especialmente para Padilha parecia desilludida com a desvantagem verificada. Ahi então Padilha começou a puxar e o povo prorompeu em palmas e em gritos de enthusiasmo. E as exclamações continuaram por muito tempo: "que pernas!..."

Os tempos da prova foram 54 4|5 para Padilha e 57 3|5 para Durval de Facio. Roberto Sasdelli vinte metros antes da méta abandonou a corrida, por sentir-se mal. Ficou assim Bebedouro sem marcar um ponto certo com a 3.ª collocação.

1.500 METROS, UMA PROVA QUE ENTHUSIASMOU BEBEDOURO

Os bebedourenses tiveram um 1.º logar na competição. Foi uma corrida que não poupou nem mesmo alguns arbitros. Todos torceram, todos gritaram quando Viriato Mathias, da Federação e André Cavalieri corriam lado a lado desde 100 metros antes da chegada. E quando a prova findou as palmas continuavam ininterruptamente. Cavalieri foi vivamente comprimentado. Viriato, sensibilisado pela victoria do bebedourense e exhausto do esforço mal poude cumprimentar o companheiro de prova. Uma indisposição desde a vespera, impedira-o de fazer bôa corrida. Ademais, despreoccupara-se um pouco durante a corrida, cuja chegada se deu assim:

Alcides Pimentel, de Bebedouro, mantinha a frente, seguido de perto por Mathias. Pouco depois, Cavalieri. Perto dos 100 metros Mathias passou facilmente Pimentel; ganhando a frente diminuiu a marcha; entrou então Cavalieri rapidamente e Mathias apesar do esforço para readquirir a velocidade não conseguiu, perdendo por 3|5. Não foi, aliás, uma derrota que desmereça o bravo integrante da turma da Federação; Cavalieri é athleta conhecido, e já brilhou em pistas de São Paulo, ganhando para o Paulistano os 3.000 metros.

Os tempos foram: Cavalieri 4 minutos 37 segundos e 2|5; Mathias 4 minutos e 38 segundos; Alcides Pimentel 4 minutos, 42 segundos e 3|5.

O SALTO DE ALTURA E O RECORDE BRASILEIRO

O salto de altura enthusiasmou. Prova doptada de todos os predicados para attrahir a attenção, teve, ademais, na figura sympathica de um grande athleta um outro motivo para agradar. Icaro de Mello esteve num grande dia. Apesar de disputar seis provas obtendo 1.º logar em cinco, transpoz em lindos saltos o sarrafo a 1,60 em que ficaram dois bebedourenses; a 1,70 a que chegou um outro futuroso local; a 1,80 sózinho e ainda 1,90.

Quando se annunciou esta ultima collocação do sarrafo, explicando o annunciador que Icaro tentaria bater o recorde brasileiro, o silencio do publico demonstrava bem o seu interesse e a sua expectativa. Icaro correu e atirou o corpo; a assistencia torceu com um zunzum; ainda não chegava o grande athleta a tocar o chão do outro lado e os gritos abafavam as palmas prolongadas.

O resultado era sem duvida excellente. Bastava, então, confirmar a altura. Medindo-se, constatou-se 1,88 centimentros. O recorde não havia cahido. Entretanto as condições do salto de Icaro permittiam que transpuzesse 1,90 ou pouco mais pois distanciou-se visivelmente acima do sarrafo.

O 2.º collocado foi Durval de Facio. Alcançou 1,70 que é um bom resultado. Promette este athleta melhores ainda, pois está no inicio de sua vida esportiva e sómente agora está acertando com as provas que lhe favorecem. Iniciou-se com corridas de grandes percursos. Destaca-se agora em salto em altura, em extensão e nos 400 metros.

Julio de Moraes ficou em 1.60 juntamente com Domingos Pardi. Julio não foi feliz nesse dia. Tem alcançado melhores resultados; possue lindo estylo. Pardi foi relativamente fraco, embora attingindo o mesmo resultado de Julio.

O SALTO COM VARA

O salto com vara foi uma das melhores provas tendo prendido a assistencia em constantes emoções.

Iniciada com 2,30 os locaes passaram bem. Faucon, da Federação, sómente começou aos 3 metros. Arlindo de Carli não foi feliz nos seus saltos, ficando em 2,80 quando já tem obtido 3,20; Antonio Delfino parou tambem ahi. Icaro de Mello transpoz até os 3 metros desistindo por ter obtido collocação; Domingos di Pardi foi o que melhor se exhibiu dos locaes nesta especialidade. Attingiu em varias tentativas os 2,90. Nos 3 metros passou com duas; os 3,10 não conseguiu. Possue bôas qualidades precisando porem deixar alguns defeitos que o impedem de obter melhores resultados.

Permaneceu assim apenas Nelson Faucon para os 3,20; a assistencia não parecia acreditar na possibilidade de ser transposta a altura. Foi facil entretanto para Faucon saltar, de maneira a arrancar palmas; os 3,40 permittiam-lhe mais acclamações; nos 3,60 Faucon era o unico athleta olhado no estadio. Só elle prendia a attenção do povo. Transpoz bem. Annunciou-se então os 3,70. Todos torceram, mas foi impossivel ao representante da Federação conseguir passar, sem derrubar o sarrafo.

SALTO EM EXTENSÃO

O salto em extensão revelou as qualidades de Durval de Facio, de Bebedouro. Attingiu 6 metros, depois de cansado da participação nos 400 metros e outras provas. Icaro de Mello foi o vencedor com 6,30 e Antonio Defini, bebedourense, o 3.º collocado com 5,10.

O caixão de areia, em elevação de 50 centimetros, mais ou menos, não permittiu melhores resultados. Os concorrentes dispendiam energias tambem para cima em detrimento da trajectoria mais horizontal necessaria.

O ARREMESSO DO DARDO

Os resultados do arremesso do dardo foram poucos expressivos para os locaes. Obtiveram, porém, um 3.º logar. Giusfredi venceu com 47 metros e 60; Icaro collocou-se em 2.º logar com 40 metros e 63; Ernesto Mosaner (Bebedouro) foi o 3.º com 39.80 e Arlindo di Carli seguiu-lhe com 38,62.

O ARREMESSO DO DISCO

Os resultados do arremesso do disco foram os seguintes: Antonio Giusfredi com 39,62; Icaro com 37,70; Arlindo di Carli com 36,72 e Roberto Sasdeli com 30,70.

O ARREMESSO DO PESO

O peso arremessado foi o de 5 kilos. Icaro obteve o 1.º logar com 14 metros e 06; Arlindo di Carli alcançou o 2.º com 14 metros; Antonio Giusfredi foi o 3.º com 13,50 e Ernesto Mosaner attingiu 13,10. Bebedouro obteve assim um expressivo 2.º logar por intermedio de um athleta que participou, como Icaro, de varias provas.

O REVESAMENTO 4x200 METROS

O revesamento foi muito facil para a Federação. Entretanto, constituiu uma prova interessante em virtude da opportunidade que Padilha deu para o ultimo homem de Bebedouro correr a seu lado durante algum tempo.

Giusfredi e Cavalieri foram os primeiros homens das turmas contendoras, ficando Giusfredi alguns metros adiantado. Nelson Faucon augmentou a distancia sobre o 2.º homem de Bebedouro, que era Arlindo di Carli; A distancia cresceu um pouco mais no 3.º homem sendo Viriato Mathias, o da Federação e Adhemar Pardi o de Bebedouro. Padilha recebeu o bastão com grande vantagem assim. Esperou todavia que o ultimo homem da turma contraria recebesse tambem e correu ao lado de Durval di Facio uma bôa distancia. Afastou-se depois com facilidade, verificando-se os seguintes tempos: Federação, 1 minuto 42 segundos 4|5; Bebedouro, 1 minuto 45 segundos e 1|5.

A CONTAGEM FINAL

A Federação Paulista de Athletismo venceu a A. A. Internacional pela contagem de 37 pontos a 21. Em virtude da ausencia das representações de Ribeirão Preto e de Cravinhos, a contagem de ponto se fez, valendo 3 para o 1.º collocado, 2 para o 2.º e 1 ponto para o 3.º logar.

A Federação obteve oito 1.os logares, cinco 2.os e tres 3.os logares; Bebedouro assignalou um 1.o logar; cinco 2.os, e seis 3.os logares.

AS VISITAS DA DELEGAÇÃO

A delegação da Federação Paulista de Athletismo fez innumeras visitas aos pontos e predios principaes da cidade, bem como aos estabelecimentos officiaes e particulares. Sobre essas visitas, bem como do esporte em geral em Bebedouro, trataremos nas proximas reportagens.

O jogo de hoje na 2.a Divisão de Cestobol

Em disputa do Campeonato da 2.ª Divisão da Federação Paulista de Bola ao Cesto, enfrentam-se hoje, na quadra do Extra Corinthians, o clube local e o Azul Clube, estando escalados os seguintes officiaes:

Primeiras turmas — Juiz, Renato Barat (C. E. Imperio); fiscal, Augusto Campos (S. P. Railway); segundas turmas — Juiz, Nuno Teixeira (S. Paulo Railway); fiscal, Paschoal Paolillo (C. E. Imperio).

Annotadores: Nilo Bertolazzi (Craib) e Alvino Costa (Grupo CRT); chronometristas: Alexandre Briden (Grupo CRT) e Arnaldo Parrilo (Craib); representante da Directoria, a ser designado.

—[ ]—

A inauguração da piscina do Guanabara

MONTEVIDEO, 29 (A.B.) — Noticia-se que uma delegação de nadadores do Club Biguá, desta capital, representará o sporte aquatico uruguayo, por occasião da inauguração da piscina do C. R. Guanabara, do Rio de Janeiro.

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO COLYSEU PAULISTA

Wladeck Zbyszko enfrentará Jack Conley na final e o conde Karol Nowina e Andrés Castanos disputarão a semi-final

A temporada official de luctas que vem sendo realizada no Colyseu Paulista, tem conseguido reunir numerosa e enthusiastica assistencia. Ainda sabbado ultimo foi enorme o interesse que despertou, por occasião do embate travado entre Karol Nowina e Renato Gardini.

O finalista da reunião de amanhã

Para a reunião de amanhã, a Empresa organisou um programma em que tomam parte bons luctadores, destacando-se a lucta final, a ser travada entre Wladeck Zbyszko e Jack Conley e a semi-final em a qual Karol Nowina enfrentará Andrés Castanos.

Além dessas duas luctas, serão disputadas mais tres preliminares.

Wladeck Zbyszko medirá forças com o inglez Jack Conley. Esta peleja deverá agradar, dado o valor dos contendores. Zbyszko continua invicto no Brasil.

A semi-final entre Karol e Andrés Castanos, hespanhol, apresenta-se boa.

Panthera Negra, considerado campeão paulista, terá pela frente o gaucho Torito. Mais duas preliminares serão disputadas.

A reunião terá inicio ás 21,15 horas.

Está de parabens o cyclismo bandeirante

O Rio de Janeiro organizou a maior prova de cyclismo até hoje realizada no Brasil, cabendo a S. Paulo vencer as duas melhores collocações. Está assim de parabens o cyclismo paulista.

O Circuito Cyclistico do Distrito Federal, moldado nas grandes provas européas, trouxe o Rio de Janeiro em constaonte vibração, domingo ultimo, tendo reunido concorrentes de varios Estados da Federação, inclusivé do Rio Grande do Sul, que a despeito de sua situação no extremo do paiz não deixou de enviar representantes.

A Federação Brasileira de Cyclysmo e Motocyclismo, que promoveu a competição, alcançou pleno exito com a sua disputa.

Os cyclistas bandeirantes obtiveram notavel triumpho, sendo estas as primeiras collocações:

1.o lugar — Arthur Ferreira, do Brasil E. C.; 2.o Relardo Monteiro, do Dopolavoro; 3.o Aurelio Santos, do Brasil E. C.; 4.o Luiz Lima, do Dopolavoro; 5.o José Magané, do Brasil E. C., todos de S. Paulo.

—[ ]—

O Modesto F. C. é o campeão da Sub-Liga

O "Modesto F. C. é um clube que nada possue de modesto.

Vem de classificar-se definitivamente na vanguarda do campeonato da Sub-Liga Carioca, consagrando-se campeão desta categoria.

O torneio prosegue, todavia, para a decisão dos demais lugares.

Uma competição feminina para os clubes paulistas

O Germania, já bastante conhecido nos meios esportivos da Capital pelos seus grandes emprehendimentos, vae realizar no dia 12 de agosto uma competição feminina.

Serão disputadas provas de athletismo e cestobol.

Poderão participar deste torneio representantes de todos os clubes da Capital.

As provas de athletismo serão as seguintes: Revezamento 4 x 75 remesso da bola de 800 grammas.

As disputas de cestobol serão em torneis eliminatorios, com dois tempos de 15 minutos para cada partida.

As inscripções encerram-se no dia 6 de agosto, ás 18 horas.

—[ ]—

O Gremio Polytechnico exhibir-se-á domingo proximo em Araraquara

O intercambio esportivo entre a capital e as grandes cidades do interior tem-se intensificado ultimamente, esperando-se grandes resultados dessa iniciativa de varias das nossas entidades.

Em Araraquara reina um grande interesse pela proxima visita que a ella fará o Gremio Polytechnico, desta capital. A caravana da nossa escola de engenharia official compor-se-á de numerosos esportistas que concorrerão a provas de futebol, cestobol e tennis.

Os representantes de Araraquara pertencem ao 1.º quadro do Paulista F.C., famoso clube de futebol, á A.B.C. e ao Araraquara Tennis Clube.

Está marcada para amanhã a inauguração da Escola Superior de Educação Physica

Vem sendo disputado com grande enthusiasmo o torneio inter-clubes da Federação Paulista de Esgrima

HOJE A' NOITE CRUZARÃO ARMAS OS REPRESENTANTES DO PALESTRA ITALIA E DO CLUBE ITALICO, DOIS DOS MAIS FORTES CONCORRENTES AO CERTAME — AS PROBABILIDADES DOS REPRESENTANTES PALESTRINOS

A despeito da pouca propaganda, que se vem fazendo em torno do campeonato Inter-Clubes, promovido pela Federação Paulista de Esgrima, o torneio está se desenrolando num ambiente de

Alguns dos representantes da esgrima no Palestra Italia. Ao lado, o sr. Mario Isola, esforçado mestre d'armas que tem feito do clube um dos primei ros nesse esporte

grande enthusiasmo. Todas as provas até agora realizadas tem sido sob um interesse crescente, que se póde verificar pelo augmento gradativo de assistencia.

Os proprios concorrentes encontram-se no momento dominados pelo certame, esperando-se assim que as proximas competições agradem ainda mais do que até agora.

Hoje á noite uma outra prova desse torneio está escalada, devendo apresentar-se em lucta os representantes do Palestra Italia e do Clube Italico. São dois gremios cujo adiantamento em esgrima faz prever o brilho do encontro. O Palestra Italia, que possue varios campeões nas tres armas, deverá demonstrar alguma superioridade, embora sejam os moços do Italico bastantes adextrados tambem.

O encontro de hoje terá logar na séde do Clube Italico, devendo ser iniciado ás 20 horas e meia.

A F. P. E. designou o seguinte jury para os assaltos: Presidente, Max Berringer (Paulistano); vogaes: Olavo Bruhns (Tietê), Antonio de Paula (Clube Portuguez), Waldemar Assis de Oliveira (Portugal) e Barros Barreto (Germania.

RESULTADOS APPROVADOS

Até agora a directoria da Federação Paulista de Esgrima approvou varios encontros, tendo ratificado mais os seguintes, em sua ultima reunião:

Palestra contra C. R. Tietê — realizado em 24 de julho, na séde do Tietê.

Florete — Clube R. Tietê — 6 victorias; Palestra: 3 victorias, assim distribuidas: Turma do Tietê — M. Morano 3 — T. T. Gomes 2 — O. Bruhns 1; Palestra — Alessandri 2 — E. Trucco 1 — R. Vagnotti 0.

Espada — C. R. Tietê, 7 victorias; Palestra, 2 victorias, assim distribuidas: Turma do C. R. Tietê: M. Morano 3 — T. T. Gomes e O. Bruhns 2 cada um; turma do Palestra: F. Alessandri e E. Trucco, cada um, R. Vagnotti, 0.

Sabre — C. R. Tietê, 7 victorias; Palestra: 2 victorias, assim distribuidas: Turma do Tietê, M. Morano 3, R. Vialardi e O. Bruhns 2 cada um; Palestra P. Alessandri 2 victorias, J. Cuffari e R. Vagnotti 0 cada um.

Portugal Clube contra Clube Italico — realizado em 26 de julho, na séde do Portugal Clube:

Florete: Clube Italico, 5 victorias; Portugal Clube, 4 victorias, assim distribuidas: R. Garcia3 : M. Biancalana e A. Giuliani, 1 cada um.

Espada — Clube Italico, 4 victorias e 17 toques recebidos; Portugal Clube, 4 victorias e 20 toques recebidos, cabendo a victoria ao primeiro. As victorias foram assim distribuidas: M. Biancalana 2 — F. Garcia 2; B. Filoni 0; turma do Portugal Clube: W. A. Oliveira 2 — J. B. Sousa 1 e Marcello Israel 1.

Sabre — Tendo as duas turmas se apresentado desfalcadas de um elemento, applicaram-se 3 derrotas a cada clube, ficando o resultado assim: Clube Italico, 5 victorias assim distribuidas: R. Garcia 3 — J. Miccolis 2; Portugal Clube, 3 victorias, assim distribuidas: E. Cerello 1 e Roberto Aron 2.

Uma victoria interessante

Cerca-se de muito interesse a victoria do Vasco da Gama sobre o Fluminense F. C., no encontro do campeonato carioca de ante-hontem.

Apenas por 1 a 0 os campeões de 1934 conseguiram bater os adversarios, numa luta que decorreu sob um enthusiasmo expressivo que dominou a assistencia.

A maneira por que se verificou a contagem é que chama a attenção o inicio do telegramma da "Agencia Brasileira" sobre o encontro, é este:

"Ainda ecoava o apito do juiz dando o inicio ao jogo e já o placarde sofria a primeira e unica modificação."

A grande competição athletica de domingo proximo

e de Campinas

O 2.o torneio de qualquer classe reunirá numa lucta empolgante 10 clubes de São Paulo, de Santos

O athletismo marcará um dos acontecimentos mais importantes do proximo domingo esportivo de São Paulo. Sem favor a 2.ª Competição de Qualquer Classe, a realizar-se no campo do C. A. Paulistano, traz um interesse expressivo, realçado pela lucta que travarão dos grandes clubes da capital e das vizinhas cidades de Santos e de Campinas.

Em todas as provas apparecerão os mais destacados especialistas do athletismo estadual, sendo de notar o combate que se ferirá entre Paulistano, Tietê e Esperia, pela collocação final do torneio. Não deve ser tambem menor o interesse pelas luctas entre outros clubes em determinadas provas, quando apparecerão em primeira plana concentrando apenas collocações inferiores aos clubes, cotados para a victoria geral do torneio.

E' o caso do E. C. Germania com o salto em altura. Nesta prova irá São Paulo presenciar certamente o esforço dos nossos mais representativos saltadores. Icaro de Mello que na recente excursão á Bebedouro revelou-se um perfeito athleta com excellentes resultados em varias provas será o indicado para o salto em altura. Saltou naquella cidade 1 metro e 90 centimetros, recorde brasileiro, com uma perfeição e com facilidade relativa dignas de nota.

Não se esquece ainda o Palestra Italia. A 2.ª competição de qualquer classe deverá marcar uma bella "reentré" do gremio do Parque Antarctica no scenario athletico bandeirante de que se achava um tanto afastado por falta de elementos. Possue, agora, destacados delles e deverá concorrer para o brilho do torneio.

AS PROVAS

Serão realizadas as seguintes provas

PUGLISI, recordista dos 800 metros desde 13 de setembro de 1931 e que ha muito está afastado a actividade.

na 2.ª Competição de qualquer classe, domingo proximo: salto de altura, salto de extensão, salto com vara, salto triplo, arremesso do dardo, arremesso do disco, arremesso do martello, corridas de 200, 800, 1.500 e 5.000 metros rasos, revesamento 4 x 100 e 110 sobre barreiras.

OS CONCORRENTES

A's provas de salto e arremesso deverão concorrer os seguintes clubes: Clube Campineiro de Regatas e Natação, de Campinas; C. R. Saldanha da Gama, de Santos; E. C. Corinthians Paulista, Clube Esperia, E. C. Germania, Palestra Italia, C. A. Paulistano, C. R. Tietê e A. A. Light and Power, todos desta capital.

3.a COMPETIÇÃO DE QUALQUER CLASSE

Os registros para a 3.ª competição de qualquer classe, serão recebidos até o proximo dia 6 de Agosto, ás 18 horas.

As inscripções serão recebidas até 16 do mesmo mez, á mesma hora.

Vae ser fechada a piscina do Esperia

Communicam-nos da Secretaria do Esperia que devido ao inverno e ás novas obras, a piscina será fechada a partir do dia 2 de Agosto proximo.

O campeonato de tennis entre jornalistas

Encerram-se hoje as inscripções para o campeonato de tennis entre jornalistas, organizado sob os auspicios da Associação dos Chronistas Esportivos do Rio de Janeiro.

Esse torneio que será iniciado no dia 19 de Agosto entrante, promette revestir-se de muito brilho, constituindo o segundo no genero.

Varios jornalistas de S. Paulo acham-se inscriptos nesse importante certame, sendo de prever lindas luctas entre elles e os collegas do Rio.

O organizador da prova é o Tijuca Tennis Clube, um dos mais destacados gremios de tennis do Rio e que presta, com essa iniciativa uma homenagem á imprensa.

Será disputada no campeonato a taça "Kunzel" pela segunda vez.

O SÃO PAULO VENCEU!

Nada mais expressivo se verificou domingo ultimo, nas competições esportivas da cidade do que a victoria do São Paulo F. C.

Ninguem por certo e nem mesmo os proprios jogadores do tricolor tinham esperança de um resultado tão expressivo. Foi um imprevisto que a todos deve ter causado satisfação. A victoria não deve ser interpretada somente dentro do ambito da marcação dos pontos na tabella. Ella traz sempre uma significação mais forte, mais bella, mais necessaria mesmo ao esporte. E quando serve para incentivar um esportista prestes a fracassar.

O São Paulo F. C. estava nestas condições. Toda a imprensa, em suas apreciações precedentes ao jogo, foi unanime em prevêr o fracasso da turma da Chacara da Floresta, cujo unico factor pró era o campo proprio. Contra elle estavam a homogeneidade dos adversarios, o animo dos adversarios, a confiança, emfim, tudo quanto pudesse fazer da Portugueza um competidor melhor.

Nós talvez fossemos os unicos a commentar sob um outro prisma a situação da lucta, quando a apresentámos sabbado aos nossos leitores. Comparámos a situação do São Paulo á do seleccionado paulista antes do ultimo jogo em homenagem á Arthur Friedenreich.

Esperámos altaneiramente os cariocas, que vieram com uma turma sem organização que satisfizesse, sem tempo para descanso, sob uma impressão pessimista da imprensa guanabarina. Nem mesmo ao factor campo podiam appellar nossos adversarios.

Mas os cariocas vieram, jogaram com enthusiasmo e venceram.

O São Paulo, soffrendo as consequencias da deserção de alguns de seus melhores jogadores, empregou todas as suas forças para se manter no nivel de um grande clube; sua tradição não podia ser desmerecida; a todo o transe era mistér manter o padrão de jogo e conservar-se digno aos olhos dos seus admiradores. Os esforços foram grandes, encomiosticos, Estava, porém, prestes a chegar a um termo. A energia tem limite quando não ha incentivo. Se falhasse domingo o tricolor encontraria um periodo difficil para atravessar e concorreria para empenar o brilho do campeonato da cidade. Seria um grande adversario a menos para tornar interessante a competição profissional. Somente um grande feito poderia trazer um grande beneficio: era uma victoria contra um grande clube.

Vencendo a Portugueza readquire o São Paulo a energia de que necessita dando um aspecto vivo ao campeonato da cidade emquanto que para a turma vencida pouca coisa representou.

O S. Paulo precisava vencer e venceu. Quem não acha justo o premio de um esforço titanico ainda quando esse premio, repartido pela collectividade profissional, é tirado de um dos integrantes dessa collectividade? — Pio Jr.

Sampaio Moreira contra Heroes Guarany F. C.

Realizou-se ante-hontem o encontro entre as equipes acima.

Este jogo foi facil para os sampaistas, que dominaram os adversarios, vencendo-os em ambos os quadros pela contagem de 6 a 0, nos segundos, e 5 a 1 nos primeiros.

Os pontos foram marcados no primeiro quadro marcados por Segismundo 2, Fernandes 2, e Gonçalves 1. No segundo quadro: Arnaldo 2, Teixeira, Diogo, Torres e Francisco.

Os quadros do Sampaio estavam assim organizados:

1.º quadro — Peneira; Ferreira e Santa Cruz; Luiz, Carlos e Santos; Emilio, F... Fernandes, Gonçalves e Segismundo.

2.º quadro — Escobar; Carvalho e Franco; Antonio, Torres e José; Teixeira, Chico, João Diogo e Arnaldo.

Mais uma victoria da A. A. Brooklyn Paulista

Com grande assistencia, o Brooklyn Paulista encerrou ante-hontem o mez de Julho, vencendo as 4 partidas disputadas. Seu adversario foi o Atlas, de Villa Marianna, vencido pelo contagem de 5 a 0.

Era este o quadro vencedor: — Mario; Vantu' e Ernesto; D'Angelis, Valente 3.º e Abilio; Pascoal, Chiavenato, Pierre, Valente 5.º e Valente 1º.

No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Brooklyn por 2 a 1, e no jogo entre um seleccionado local e o extra local ainda foi vencedor o clube do Brooklyn Paulista.

Uma grande reunião domingo no turfe nacional

Está definitivamente organizado o campo do grande premio "Brasil" — O "crack" Nino embarca hoje para Rio — Outras notas

..Com as inscripções recebidas ante-hontem, ficou definitivamente organizado o campo do Grande Premio "Brasil", com os seguintes animaes: .....

	kilos
Serinhaem	47
Jacutinga	45
Kobelik	48
Zaga	48
Young	48
Algarve	48
Kosmos	48
Lepido	48
Misuri	56
Nobleman	56
Hallali	56
Colita	54
Sueno Largo	53
Belfor	53
El Tigre	53
Nino	56
Luminar	58
Sail Mark	51
Star Brasil	53
Bosphore	53
Clever Boy	53
Brunorb	51
Beef	52
Inmverman	56
Orca	49
Lakin	50

Declararam "forfait" os quatorze seguintes:

Astoria, Calcó, Assis Brasil, Lord Mayor, Fifa, Temprano, Yahoo, Yesquerito, Ogro, Colt, La Sonkina, Bel Ideal, Lemonition e Sweet Cut.

O "CRACK" NINO VAE SER EMBARCADO HOJE PARA O RIO

O treinador Luiz Conzi, satisfeito com a bella "performance" do seu pensionista Nino, na corrida de ante-hontem, na Moóca, resolveu fazel-o disputar o "Grande Premio Brasil", a prova maxima do turfe sul-americano, a ser disputada domingo proximo, no prado da Gávea.

Acompanhado daquelle compositor, o esplendido "crack" do Stud Penteado segue hoje á noite para o Rio.

No mesmo vagão serão embarcados Briand, Sentry, Cock Robin e uma potranca do Stud Assumpção.

LUIZ CONZI embarca hoje para o Rio acompanhando o "crack" Niño, do Stud Penteado. O estimado compositor que operou o milagre de fazer correr o filho de Leteo na prova maxima do turfe sul-americano, vae muito esperançado de trazer os 300 contos para S. Paulo

O SWEEPSTAKE EM 30.000 ?

Noticiam os jornaes do Rio que o Sweepstake deste anno promette ultrapassar em muito o exito do anno passado. Pessôas autorizadas informam que quasi 30.000 bilhetes já haviam sido vendidos até sabbado.

DESFILARAM DOMINGO, NO HIPPODROMO BRASILEIRO, OS CONCORRENTES AO 'GRANDE PREMIO BRASIL"

Os turfmen que foram domingo ao Hippodromo da Gávea tiveram occasião de ver desfilar perante as archibancadas, os concorrentes ao Grande Premio "Brasil" a ser disputado no proximo domingo.

Tiveram, portanto, occasião de verificar com os proprios olhos o estado de saude e "entrainement" dos seus favoritos.

Um dos concorrentes que mais attentamente observado devia ser, de certo, é o tordilho uruguayo Misuri, desconhecido ainda do publico. O resistente e brioso filho de Stayer e Minada, é um cavallo que illude muito á primeira vista. Não tem a esbelteza, a elegancia, o apuro de linhas de outros pareIheiros como Nobleman, Bosphore, Belfort, Brunorb, etc.

E' antes um animal que, superficialmente examinado, não deixa grande impressão. Esta opinião, porém, se modifica logo que elle começa a extender o galope; vê-se então o poderoso mecanismo que possue, o pensionista de Riestra; em toda a sua acção igual e clastica se revela o "crack".

Não temos receio de errar affirmando que detiveram as attenções do publico os "cracks" Bosphore, Belfort, Hallali, que estão lindissimos, vendendo saude, ou como dizem os inglezes: verdadeiros cavallos do "Derby".

Quem foi, domingo, ao Hippodromo Brasileiro, teve uma antevisão do dia da grande prova internacional e occasião de escolher o favorito do Grande Premio "Brasil", o cavallo que mais desejariamos attribuisse a sorte ao nosso bilhete do "sweepstake".

ECOS DA VICTORIA DE BORBA GATO SABBADO, NA GAVEA

Lemos num jornal do Rio o seguinte:

BOSPHORE, o "crack" do Stud Expedictus, provavel favorito do GRANDE PREMIO "BRASIL"

"Em todas as secções turfistas dos periodicos desta Capital, apparece o nome de K. Popovitz como sendo o do jockey que iria dirigir hontem o potro Borba Gato.

Essa informação foi colhida na melhor fonte possivel: partiu do tratador Aurelio Olmos, que a deu a varios chronistas, sexta-feira pela manhã. Com surpresa vimos hontem ganhar o referido potro Borba Gato, montado por Salustiano Batista — esse mesmo Borba Gato que hontem se apresentou manso como um cordeiro.

Ora, todo o mundo sabe a importancia que, para os apostadores, representa a montaria deste ou daquelle jockey. Ha muitos apostadores que jogarão centenas de mil réis em cavallos montados por determinados jockeys e não apostarão um ceitil em outros. Não se diga que no prado se sabem com certeza as montarias.

O Jockey-Club Brasileiro explora hoje em dia os jogos de "book maker", em sua séde. Essas apostas, feitas a todo o risco e antecipadamente, dependem muito das montarias e o publico tem como fonte unica de informação, as secções turfistas dos jornaes.

Protestando como protestamos contra as informações falsas que nos dão alguns profissionaes do turf e que de boa fé transmittimos ao publico, temos apenas em mira defender o interesse dos apostadores e zelar pela boa fama do turf e do Jockey Club Brasileiro.

E sempre que formos victimas de informações tendenciosas, como esta que commentamos, estaremos promptos a denunciar ao publico os autores dessas manobras.

Já é tempo que se comprehenda ser o turf um esporte limpo, e sagrados os interesses do publico que o alimenta com o seu dinheiro."

"QUAL E' O PADILHA?"

A presença da 3.a turma volante da Federação Paulista de Athletismo em Bebedouro era o assumpto obrigatorio em todas as rodas da cidade.

A propaganda espectacular feita por intermedio de cartazes e boletins vistosos a que não escapavam arvores e paredes punham em realce a visitas dos athletas paulistanos. Nelles, os adjectivos superlativamente expressivos: os "grandes", os "formidaveis", os "respeitaveis" emprestavam uma côr bizarra ás reclames, como se fossem as de um espectaculo circense.

Sylvio Padilha teve o seu nome em letras esgarrafaes em todos os pamphletos e sob elle se lia em corpo gordo: "o melhor athleta do mundo".

Esta propaganda, que bem denota o esforço do representante da F. P. A. na bella cidade da Paulista, contribuiu para que á sua passagem, os moços de São Paulo chamassem a attenção geral. Os commentarios e as exclamações eram ouvidas de todos os labios: "que moços fortes!, que moços vistosos!".

Nada ouvi mais, todavia, do que a pergunta instinctiva: "quem é o Padilha?" Era a interrogação que sahia de todas as boccas e que eu lia em todos os olhares. A garotada da rua que formava longos acompanhamentos augmentava ainda o realce da recepção que a cidade proporcionou aos athletas.

No seu temperamento reservado, pouco expansivo. Padilha destacava-se no grupo dos visitantes, com sua altura bem posta e elegante. Todos logo ficaram sabendo quem era Padilha. Em torno de sua figura correcta formou-se desde então um ambiente de respeito. Os athletas bebedourenses não puderam tambem fugir á impressão que a todos dominava. Padilha era bem o que se costuma chamar um moço de linha.

Mesmo nos momentos alegres dos athletas de São Paulo, em que as anedoctas brotavam uma após outra, os companheiros mantinham uma certa discrepção, embora fosse grande a camaradagem.

No "Nosso Clube", onde nos foi proporcionada tocante recepção, eu pude apreciar melhor essa atmosphera de respeito de que se cercou a figura de Padilha.

Foi numa conversa com Arlindo di Carli. O athleta bebedourense, já conhecido de ha muito dos visitantes, dizia: "Si eu tivesse qualidades não teria coragem de vencer Padilha".

Durante todo o tempo que durou a visita da 3.a turma volante á Bebedouro a mesma attenção verifiquei pelos moços, que eram seguidos com interesse pelos olhares de todas as janellas, de todas as portas.

E eu fiquei satisfeito de estar com elles; eu compartilhava daquelles momentos felizes por uma apropriação desleal e tive então um grande desgosto de não ser athleta tambem. — Miranda Rosa.

Inaugura-se amanhã a Escola Superior de Educação Physica

A Escola Superior de Educação Physica, um dos grandes melhoramentos do ensino technico especializado, instituido pelo actual governo, será inaugurada amanhã, quando entrará o seu primeiro curso em actividade.

Este estabelecimento terá por local, a séde de exercicios e diversões do Parque D. Pedro II, onde deverão comparecer ás 10 horas todos os alumnos matriculados, depois de amanhã, ás 10 horas, para a primeira aula.

A inauguração amanhã dar-se-á ás 10 horas.

Pela terceira vez o Country Clube é campeão carioca de tennis

A despeito de decidir o campeonato contra um clube que possue destacados tennistas, entre elles o campeões brasileiro Ricardo Pernanbuco, o Coutry Clube conseguiu domingo ultimo bella victoria que o tornou pela terceira vez, consecutivamente, o campeão carioca de tennis.

Os novos campeões cariocas são Oscar Portella, de simples; José Verga-Eulco Freitas e Oswaldo Freitas e Herbert Mesquita, de duplas.

O "Country Clube continua assim, de posse, desta feita definitivamente, da taça" Cidade do Rio de Janeiro.

Em disputa do Campeonato Secundario de Cestobol jogarão hoje á noite o Extra Corinthians e o Azul Clube

"Se eu fosse livre", com Irene Dunne e Clive Brook, que o Broadway vae estrear amanhã, mostra-nos uma nova faceta do talento desses dois artistas que já culminaram com as interpretações dos filmes "Esquina do Peccado" e "Cavalcade"

HENRIQUE PONGETTI TECE LOUVORES AO FILME "SE EU FOSSE LIVRE"

IRENE DUNNE e CLIVE BROOK numa scena do filme "SE EU FOSSE LIVRE"

Os personagens principaes desta excellente comedia dramatica pertencem á bôa sociedade londrina.

Seus soffrimentos e suas alegrias, discretos como a elegancia das suas roupas, parecem licções de auto-controle á nossa explosiva latinidade. Acceitamos as licções com inveja e deslumbramento. Aquelle amor que nasce sem vulgaridades, inesperadamente, como nascem os amores que não vivem á cata de aventuras procurando romances como se procuram pratos favoritos num cardapio, é hygienico como aquella tentativa nobre e impossivel de rompimento.

Figurinos para o corpo e para a alma — eis o que lucramos vendo esse celluloide de gente bem educada e bem vestida...

—

Sarah Cazenove, Gordon Evers e Tone Cazenove nos ensinam, respectivamente, tres uteis verdades: que nenhuma desventura é irremediavel que se pode morrer sem amargor no começo de um sonho contrariando a ambição commum de assistir ao seu "climax" e ao seu final "triste", que certas mulheres bellas e puras podem paralysar o gatilho de um revólver com a ascendencia magnetica do seu caracter. "Se eu fosse livre", lava, penteia e perfuma a vida, através de um dialogo que augmenta a fascinação da historia.

—

Irene Dunne e Clive Brook são dois artistas que não soffrem as desvantagens de haver encontrado em "Esquina do Peccado" e "Cavalcade" o trabalho maximo do seu talento. O publico enthusiasmado conserva nas retinas os personagens maximos que elles animaram, considerando suas novas encarnações verdadeiras fidelidades á gloria conquistada.

Sarah Cazenove e Gordon Evers impressionarão profundamente os "fans" de Irene Dunne e Clive Brook, intensificando seu esplendor de "astros" legitimos.

—

Recommendo aos leitores do "Adams" e ás leitoras do "Art" e "Gout et Beauté" os ternos e a casaca de Clive Brook e todos os vestidos de Irene Dunne. Se não puderem levar o alfaiate e a costureira, procurem aprender desenho no escuro. O cinema melhorou muito a humanidade, ensinando-lhe a vestir-se e a morar. A indumentaria e a architectura de certos celluloides estão envelhecendo e tornando sympathicos os novos ricos antes da obra definadora do tempo... "Se eu fosse livre" será exhibido, a partir de amanhã, no Cine Broadway.

A surprehendente revelação de uma proxima estréa — a voz de Caruso repete-se na de seu proprio filho

Enrico Caruso Jr. é o protagonista de "A cartomante", o filme Warner First, cuja estréa, para gaudio dos amantes do cinema e do lyrico igualmente, foi fixada para dia 3, na Sala Azul do Odeon.

O notavel cantor que faz seu "debut" cinematographico na versão hespanhola da opereta de Victor Herbert "The Fortune Teller", isto é, "A cartomante", nasceu em Florença, Italia em 7 de setembro de 1907. Contava só dois annos quando seu pae o levou á Inglaterra, onde permaneceu até o começo da guerra. Nessa occasião regressou a Florença. Finda a conflagração mundial seguiu para os Estados Unidos e matriculou-se na Culver Military Academy.

Na actualidade é considerado uma destacada figura da scena theatral, facto que já se extende igualmente no que respeita ao cinema.

Tomou parte em innumeras "tournées" pelos Estados Unidos, sendo que numa dellas, foi que conheceu o ex-presidente do Mexico Adolfo de La Huerta, quem, impressionado pela sua excellente voz, cujas qualidades em tantos pontos se assemelha e de seu celebre pae, cuidou de apresental-o cartomante", foram todos concordes em um successo aliás de que resultou ter o joven Caruso ser contractado pela Warner para uma pellicula, a sua primeira pellicula.

Os criticos que ouviram Caruso (filho) nessa producção, que é, "A cartomante", foram todos concordes em declarar que o timbre de sua voz é o mesmo claro e ductil que seu pae possuia e que não encontrou parallelo em nenhum outro dos famosos tenores hoje universalmente famosos.

Jimmy Durante estrepitosamente apaixonado por Lupe Velez em "Palooka"!... Mas na hora do beijo, o nariz atrapalhava tudo...

Jimmy Durante custou, mas acabou se apaixonando mesmo! Ruidosa, estrepitosamente apaixonado... E o motivo de seus violentos affectos é Lupe Velez, imaginem! O desastre occorreu durante a filmagem de "Palooka". Jimmy precisava fazer suas declarações inflammadas, á mexicana ardente, mas o nariz interpunha-se e impedia que os labios se tocassem... Sempre que elle precisava approximar-se de Lupe, para um sussurro harmonioso — "ascha-cha-chan!" — ao seu ouvido, surgia o impertinente appendice nazal de Jimmy para atrapalhar o idillio... Scenas houve que precisaram ser refilmadas cinco, dez vezes. Afinal, comprehendeu-se que o melhor era deixar como estava a scena e o nariz, na impossibilidade de remover qualquer delles, e principalmente o nariz... Mas irritado com o facto de não poder colher, nos labios de Lupe o nectar divino de um osculo sereno, Jimmy Durante deu para ficar melancolico. E desde a filmagem de "Palooka" passa tardes inteiras, no seu "Home", sentado ao piano, inspirando-se em um todo de manequim... Está disposto a desbancar Bing Crosby ou Buss Columbo. E nada mais mystico, mais nostalgico, mais indifferente que o proprio Ramon... Muitas dessas canções "nazistas" inspiradas pelo "nariz"... apparecem em "Palooka" cuja estréa a United Artists promette para segunda-feira no Rosario, filme onde tambem actuam Lupe Velez e Stuart Erwin.

Reno, o paraiso do divorcio

Reno, nos Estados Unidos, era uma cidade de pequena importancia ou mesmo quasi esquecida. Teve comtudo, um dia, um rasgo de genio: e si adoptasse uma lei facilitando mais que em nenhuma outra cidade do paiz a obtenção de divorcios? Dito e feito. Reno criou leis que, quasi em instantes, sem os entraves, complicações e o diabo, que os conjuges brigados encontram para alcançar sua separação, concedia a libertação dos casaes, cuja infelicidade consistia no matrimonio...

Em pouco tempo, adoptadas as leis, Reno passou de cidade ignorada que era a centro de uma animação extraordinaria, com uma concorrencia maior que a de muitos balnearios famosos...

"Alegra consorte", a comedia Warner First, que entrará amanhã na Sala Azul do Odeon, com "Basta de mulheres", tem como centro de acção essa cidade de Reno. 'Merry Wives of Reno" é o seu titulo original, e claramente se entende por qual razão essas esposas são alegres... pela mesma que os maridos...

Os interpretes de "Alegre consorte" são Margaret Lindsay, Guy Kibee, Frank Mac Hugh, Glenda Farrel, Ruth Donnelly, em resumo, o melhor conjuncto de comedias que existe em Hollywood.

"Basta de mulheres", o filme que integra o programma vindouro da Sala Azul, reune Sally Blane, Edmund Lowe, Minna Gombell. E' uma producção Paramount.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. — 1 jornal, 1 desenho e 1 short.

ROSARIO — "Moulin Rouge", 1 short, 1 desenho e jornal.

ODEON — Sala Vermelha — "Escandalos da Broadway" com Ruddy Vallée, Alice Faye e Jimmy Durante — 1 desenho e 1 jornal.

ODEON — Sala Azul — "Symphonia do amor" com Martha Eggerth. — "Vozes do coração" com Claudette Colbert e Ricardo Cortez.

BROADWAY — "Especialistas em divorcios" — "A lucta Carnera x Baer".

REPUBLICA — "O Conta prosa" — "O homem invisivel" e 1 jornal.

S. BENTO — "Paixão de Jogo" com Barbara Stanwyck e Joel Mc Crea. — "Expresso do Oriente" c| Heather Angel e Norman Foster. — 1 natural e 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — Na tela: — "Expresso do Oriente" com Heater Angel e Norman Foster. — "Vozes do coração" com Claudette Colbert e Ricardo Cortez. — No palco: "Amalia Molina" celebre cançonetista e bailarina hespanhola.

SANTA CECILIA — "Paixão de jogo" com Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea. — "Abnegação" c| Bebé Daniels e Lyle Talbot — 1 desenho, 1 educativo e 1 jornal.

OLYMPIA — "Luzes da Broadway" e "O mysterio de Dr. X".

COLOMBO — No palco — Cantarelli. — Na tela: "Anjo de Nova York" e "Soldados das nuvens".

PARATODOS — "Filhos do deserto" e "Sob falsas bandeiras".

CAPITOLIO — "Mulheres e homens" com Claudette Colbert e Herbert Marshall. — "Abnegação" com Bebé Daniels e Lyle Talbot — 1 comica e 1 jornal.

CENTRAL — "Mulheres e homens" com Claudette Colbert e Herbert Marshall. — "Maldade" c| Randolph Scott e Judith Allen. — 1 desenho, 1 educativo e 1 jornal.

MAFALDA — "Heroe moderno" com Richard Barthelmess. — "Ultimo favor" com George O'Brien e Irene Bentley. — 1 desenho e 1 jornal.

ROYAL — "Filhos do Deserto" e "Sob falsas bandeiras".

ALHAMBRA — "Catharina, a Grande"; "Nem tudo se compra"; e um jornal.

S. CAETANO — Modas de 1934 — "O omnibus mysterioso. — 1 jornal e um desenho.

BOM RETIRO — "Feliz estou porque voltaste", com Magda Schneider. — "Juizo final", com Richard Dix. — "Mais um educativo e comedia.

RIALTO — "Façanha no Polo Norte", com o general Nobile. — "Fra Diavolo", com Gustavo Serena. — "Maciste no inferno", com Bartholomeo Pagano.

"O GRANDE INDUSTRIAL" apresentado pela Soc. Franco Brasileira de Filmes, no Cine Odeon

GABY MORLAY, numa brilhante scena d' "O grande industrial"

"O Grande Industrial", que vamos ver, segunda-feira proxima, na Sala Vermelha do Odeon, é o trabalho que será apresentado pela Soc. Franco-Brasileira de Filmes.

Gaby Morlay e Henry Rollan são os principaes protagonistas da superproducção que agora vamos ver, na téla, dum dos romances mais queridos, que têm empolgado varias gerações.

"Le Maitre de Forges", de eGorge Ohnet. As figuras de Claire de Beaulieu e do Felippe Derblay — são das mais conhecidas, não só em França, como no mundo inteiro.

E o romance, que entre nós appareceu com o titulo de "O grande Industrial", foi dos que maior successo de livraria tiveram e continua a ter. Pois é com esse mesmo titulo de "O grande industrial" que será apresentado aos "fans" do Odeon essa maravilhosa pellicula.

"JANTAR A'S 8" E OS SEUS CONVIVAS

MARIE DRESSLER e LIONEL BARRYMORE como apparecem em "JANTAR A'S OITO", o grande filme da Metro que o Paramount vae apresentar segunda-feira proxima

Marie Dressler — Wallace Beery — Jean Harlow — John Barrymore — Bille Burke — Lionel Barrymore — Madge Evans — Edmund Lowe — Phillips Holmes — Karen Morley e Lee Tracy. ..

São esses os convivas de "Jantar ás 8", (Dinner at Eight), da peça de Edna Ferber e Kaufmann, que George Cukor dirigiu, com todo seu talento para a marca que todos querem: Metro Goldwyn Mayer.

E' impossivel reunir maiores elementos de elegancia e finura do que os que são mostrados em "Jantar ás 8" o filme de grande "cast" que a Metro estreará na 2.a feira proxima, no Cine Paarmount e á cuja frente, no desempenho, apparecerão Marie Dressler, Wallace Beery e Jean Harlow, que apparece irresistivel, satanica e chic, muito chic.

Já se regalaram com a apresentação do "Jantar ás 8" os seguintes paizes: Estados Unidos, Inglaterra, França e o Brasil, Rio de Janeiro. Mas, desta feita caberá a São Paulo, no Cine Paramount, 2.a feira, já.

George Bancroft em "Dinheiro de sangue"

Os quatro predicados de George Brancoft, apreciados por Francis Dee

Durante a filmagem de "Blood money", que em nosso idioma recebeu o titulo de "Dinheiro de sangue", producão de 20 th. Century United, que o Republica estreará segunda-feira — Francis Dee, sua protagonista, que é um espirito altamente observador, teve opportunidade de estudar bem de perto, intimamente, o caracter de George Bancroft, a quem coube o papel masculino de maior responsabilidade. — Quatro são os predicados marcantes de George Bancroft — teve occasião de dizer Francis Dee, a um jornalista de Nova York. Depois de um mez de contacto com este actor, fiquei habilitada a traçar, em quatro pinceladas rapidas, o seu retrato psychologico. A saber: 1.º) Sua immensa masculinidade; 2.º Sua sinceridade. Elle nunca diz uma coisa por outra. Com Bancroft o preto tem de ser preto mesmo, e o branco continuar a ser branco até a morte; 3.º Sua delicadeza. Sob aquelle aspecto apparentemente da sua franca masculinidade e do seu todo physico, George aBncroft sabe ter maneiras finas de um "gentleman", como o é verdadeiramente Amavel, prestativo, prompto a sacrificar-se por um amigo, Brancoft é admiravel; 4.º Sua prodigiosa memoria. Elle lembra-se de factos occorridos ha muitos annos, com uma precisão de detalhes, minucia de datas, nomes, lugares que chega a surprehenden... George Bancroft e Francis Dee, secundados por Judith Anderson, têm actuação proeminente, como já dissemos, no filme "Dinheiro de sangue", que estreará no Republica, segunda-feira.

AS "PREMIÉRES" CINEMATOGRAPHICAS DE HONTEM

"MOULIN ROUGE", NO ROSARIO

"Moulin Rouge", que o Rosario, hontem, levou em "première", trouxe-nos, de novo, Constance Bennett, que ha muito tempo não nos visitava. Voltou, sim, e mais linda do que nunca. Sempre aquella loira que confunde a belleza com o talento e o talento com a arte. Matou-nos a saudade, perfumando as nossas almas com o encanto do seu olhar, do seu sorriso, da sua maneira de ser, que é um transbordar continuo de encanto, vivacidade e alegria. Constance é a alegria, é a vida, mesmo nos momentos dramaticos. Sublimou-se em "Moulin Rouge". E neste filme, ou melhor, nesta linda phantasia, ella canta. E com que voz, com que expressão, com que sentimento! O seu timbre é picante no "fox", como mollengo, sentimental no tango Ella é um moto-continuo de sensações agradaveis, que nos acariciam, que nos envolvem, que nos embalam docemente.

Ha, tambem, em "Moulin Rouge", alguem mais que merece destaque — é Russ Columbo. E' impeccavel. Elegante mesmo nos menores detalhes. Este actor e Constance, vivendo dois personagens interessantissimos, num filme, cujo enredo, de quando em quando, é salpicado de lindas canções e bailados por perfeito corpo de "girls", não só garantiram o exito do filme, como o marcaram como uma das melhores producções dos ultimos tempos.

"BOLERO", NO PARAMOUNT

George Raft, o artista em quem só agora os "fans" principiaram a descobrir sua semelhança com o sempre lembrado Valentino, appareceu hontem á fina platéa do Paramount, num filme que é quasi todo delle.

"Bolero" gira todo em torno dessa maravilhosa musica de Raval. E George Raft desde a primeira scena do filme até a ultima dá ensanchas para justificar o seu titulo de optimo bailarino.

Nessa pellicula da Paramount temos além do trabalho de George Raft lindas e suggestivas musicas, pois que a trama toda do filme têm por palco desde um "café-cantante" até o mais luxuoso salão de bailados que se possa imaginar.

Ao lado do "astro" do filme, repartindo com elle as glorias da interpretação, apparecem Frances Drake, Carole Lombard e Sally Rand.

Frances é a bailarina que consegue iniciar o triumpho de George, servindo-lhe de "par", como os publicos exigiam. E elle para conseguir mantel-a ao seu lado soffre toda a sorte de provocações inclusive dizer-lhe que a ama... Farto della e quando lhe apparece Carole Lombard, deixa-a por esta. E com a loira que tantos admiradores possue, George Raft inicia uma era de maior progresso na sua arte, applaudidos e admirados que passam a ser pelas platéas mais exigentes. Estoura, porém, a guerra... E a parte romantica do filme, então, desenvolve sua trama... Luctas. Amores desfeitos. E George Raft está para perder o trabalho de cinco annos. Sally Rand, a dama do leque, que elle conhecera em Londres e que agora a encontra em um baixo "bas-fond" promptifica-se a servil-o. Ella, entretanto, não é mais gente... E no ultimo momento, quando dentro de uns minutos deveria exhibir-se com seu "par" é Carole Lombard, com o consentimento do marido, quem lhe salva a reputação e a fortuna como tambem lhe proporciona a morte, com a sensação do successo obtido.

"Bolero" é, finalmente, dentro do seu enredo e da interpretação que lhe dão os artistas, um filme que consegue agradar o espectador.

R. R.

THEATROS

O CIRCO SARRASANI ESTRE'A NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Quando ha 33 annos, Sarrasani inaugurou seu circo, seu nome era quasi desconhecido entre os milhares de circenses de todo o mundo. Hoje, entretanto, marcha na vanguarda de todos os circos e o seu renome se expande pelos varios continentes. Naquella época, possuia apenas um pequeno comboio de tres carros com sete cavallos. O director era contra-regra, artista, bilheteiro, propagandista... Actualmente, como uma cobra sem fim, os seus innumeros autos-transporte, verde-brancos, ostentam, em letreiros pintados a ouro, o nome do maior director de circo. Cercam-no, agora, engenheiros, administradores, consultores juridicos e especialistas em propaganda. Este progresso Sarrasani deveu unicamente á sua actividade e bôa estrella.

E' muito difficil dizer-se qualquer coisa sobre o programma que Sarrasani nos apresentará. Seria muito difficil descrever todas as bellezas e sensações que naturalmente nos serão proporcionadas.

Podemos, entretanto affirmar que o seu programma apresenta numeros de grandes attracções. E teremos a opportunidade de apreciar o Sarrasani de 1934.

Sexta-feira, ás 20,30 horas, na rua Glycerio, esquina da rua da Moóca, o circo estreará, dando inicio á sua tão esperada temporada.

Temporada de revistas

LINA DE SOTO do elenco Jardel Jercolis, actuando com destaque no Casino Antarctica

Concerto Leon Kaniefsky

Amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky realizará o seu 10.º concerto, com o concurso da consagrada cantora Emma Rocha Brito.

"La Danza delle Libellule"

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, a Companhia Vignoli-Tignani apresentará aos frequentadores do Boa Vista, a versão synthetica da opereta "La danza delle libellule", 3 actos de Fraz Lehar.

Os artistas a quem estão entregues os papeis do espectaculo são os seguintes: Olga Vignoli, Zaira di Fiorenza, Renata Paris, Renato Tignani, Guido Fattorini, Eraldo Giordani, cav. Mario Zeppegno, Luigi Maiorano e Vittorino Lucchesi, além de 14 bailarinas.

Cantarelli no Colombo

Estreou hontem no palco do Colombo o magico Cantarelli que, desta fórma, tem opportunidade de proporcionar aos habitantes do populoso bairro do Braz seus interessantes numeros de illusionismo, magica e telepathia.

Está aberta a assignatura livre da grande temporada lyrica

Terminada a preferencia que se deu aos srs. assignantes das temporadas lyricas officiaes anteriores, a partir de hoje, na secretaria do Municipal estará aberta a assignatura livre de todas as localidades ainda não reservadas. Em vista do enorme interesse que se vem notando em todas as rodas artisticas e sociaes da Paulicéa, com referencia á "saison" lyrica de 1934, já não ha duvida do successo que ella virá a obter.

EDITAES

1.ª Vara — 2.º Officio

PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 10 de Agosto proximo futuro, ás quatorze e meia horas á porta do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado a Vicente Rizzo, no Executivo cambial que lhe move Assad Batah, a saber: "Um predio situado á Rua Visconde de Parnahyba, numero cento e noventa e dois, districto do Braz, desta Capital, de construcção antiga, um só pavimento, proprio para morada, em regular estado de conservação, construido a cerca de meio metro de altura do nivel da rua e no alinhamento desta, com terreno marginal onde está installado um portão largo de madeira que dá accesso ao quintal, predio esse que tem uma porta e tres janellas de frente para a rua e contem internamente: uma sala de visitas, uma sala de jantar, corredor, cinco quartos e cozinha, todos forrados e assoalhados, excepto o corredor e a cozinha cujos pisos são de ladrilhos. A pintura é modesta, indicando o esponjado. No quintal uma construcção de tres metros e oitenta centimetros de largura, extendendo-se ao longo da divisa do terreno, voltando pelo fundo em forma semi-circular, construcção essa de meio tijolo, internamente subdividida em seis partes, cada uma com um commodo e cozinha, dando cada parte para a área interna por uma porta e duas janellas, sendo os commodos forrados e assoalhados e pintados e as cozinhas com pisos cimentados. E' a Villa composta de seis casinhas. Ha ainda no quintal que é todo cimentado, um pequeno commodo isolado aonde está o W.C. que é geral para a casa principal e as da villa e no centro da área um tanque grande para lavagem de roupa. Predio esse construido em terreno proprio que mede dez metros e vinte e cinco centimetros de frente por quarenta e um metros e cincoenta e cinco centimetros da frente aos fundos dividindo de um lado com propriedade de Iorindo de Nardy, de outro com propriedade da Santa Casa de Misericordia e nos fundos com Aurelio Paccino, predio e terreno que foi avaliado em Rs. 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), e que vae á praça, excluida a terça parte ideal, sobre a qual tem dominio e posse Domingos Rizzo, isto é, pela importancia de Rs. 56:666$666 (cincoenta e seis contos seiscentos e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis réis). Sobre o referido immovel pesa uma hypotheca constituida por Vicente Rizzo e sua mulher e outros, em favor de Corina Checci, por escriptura de trinta de Março de mil novecentos e trinta e um, das notas do duodecimo Tabellião desta Capital, para garantia da divida de doze contos de réis, inscripta sob numero tres mil setecentos e dezenove, conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção da Comarca da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 13 de Julho de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. Manoel Gomes de Oliveira.

14-31-9

Sexta Vara

Decimo Segundo Officio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE MARIO CESTARI, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber que por parte de Antonio Teixeira e sua mulher, nos autos da acção executiva hypothecaria que move contra Mario Cestari, lhe foi dirigida a petição abaixo transcripta: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial. Diz Antonio José Teixeira, por seu advogado infra-assignado, nos autos do executivo hypothecario que move contra Mario Cestari, que estando este em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o official de justiça encarregado da diligencia, procedeu-se ao competente sequestro no immovel dado em garantia, sequestro que foi accusado na audiencia de hoje. Assim sendo, o supplicante vem requerer a V. Excia. que se digne mandar publicar editaes de citação afim de que seja o supplicado intimado a vir á primeira audiencia deste Juizo após findar-se o prazo do edital. ver-se-lhe converter o sequestro em penhora e assignar-se-lhe o prazo da lei para embargos. Nestes termos, o supplicante requer ainda a V. Excia. que se digne marcar o prazo para a intimação do executado, nomeando-se desde já um curador a lide que lhe defenderá caso não compareça no prazo assignado, tudo nos termos dos artigos 63 e 194 n. III do Codigo do Processo Civil e Commercial. Sendo esta junta aos autos, do deferimento E. R. M. São Paulo, 20 de Julho de 1934. (a.) João Alvaro Botelho de Miranda. PP. (devidamente sellada). Despacho: J. Sim, com 30 dias de prazo. A nomeação do curador a lide, farei opportunamente. São Paulo, 20-7-34. (a.) Adriano. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial, Antonio José Teixeira e s/m. D. Luiza Canado Teixeira, residentes em São Bernardo, representados pelo advogado infra-assignado vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: a) que por escriptura de 23 de Junho de 1930, lavrada nas notas do 10.º Tabellião, desta Capital, o primeiro mencionado deu em emprestimo ao sr. Mario Cestari, viuvo, italiano residente á rua 4 na Villa Jaguará, a importancia de Rs. 3:000$000 em moeda corrente do paiz que contou e achou exacta; b) que na referida escriptura as partes contractantes estipularam, convencionaram e acceitaram o seguinte: 1) Que o prazo do emprestimo seria de tres annos, a vencer-se aos 23 de Junho de 1933; 2.º) Que o supplicado pagaria juros a taxa de 1 % ao mez sob pena de, não o fazendo, poder o supplicante considerar a divida vencida e desde logo exigida em sua integridade; 3.º) Que o supplicado obrigava-se ao pagamento de todo e qualquer imposto, presente ou futuro, que recahia ou venha a recahir sobre o emprestimo e sua renda; 4.º) Que no caso de infracção e consequente necessidade do supplicante usar dos meios judiciaes para haver o seu pagamento, o supplicado seria forçado a pagar mais a importancia de 20 % sobre o total do debito em aberto, além das custas e honorario do advogado; 5.º) Que para garantia da importancia dada em emprestimo, seus juros impostos, multa, custas, etc., o supplicado deu em especial e unica hypotheca o seguinte immovel de sua exclusiva propriedade, a saber: Uma casa com dois commodos e cozinha e seu respectivo terreno, medindo doze metros e meio de frente na rua Quatro e egual largura nos fundos, medindo da frente aos fundos quarenta metros de ambos os lados, ou sejam 500 metros quadrados, confinando de um lado com Vicente Sgarbi, de outro com Amim Chacur, e nos fundos com Paulo Carracini, immovel este situado no Districto de Nossa Senhora do O', desta Capital, Segunda Circumscripção Hypothecaria. Acontece, no entanto, que o supplicado devedor não cumpriu as obrigações assumidas na escriptura referida, ficando assim logo vencida, pois está devendo juros desde 23 de Julho de 1931 até o inicio desta acção e os impostos referentes dos annos 1932, 1933 e 1934. Assim sendo, está a divida em condições de ser desde logo, exigida e, portanto, os supplicantes requerem a V. Excia. que se digne mandar intimar o executado e sua mulher, se porventura houver contrahido novas nupcias, afim de pagar incontinenti a quantia em debito de Rs. 4:864$500 (quatro contos oitocentos e sessenta e quatro mil e quinhentos réis) correspondente ao principal, juros contados na forma da lei da usura, a partir da sua vigencia, impostos referentes aos exercicios acima citados, multa e custas, sob pena de não fazendo o prompto pagamento ser effectuada a immediata penhora no immovel dado em garantia hypothecaria e suas vendas fazendo-se o deposito na forma da lei e intimando-se o executado após a realização daquellas diligencias, para vir á primeira audiencia deste Juizo ver-se-lhe accusar a penhora feita e assignar-se-lhe o prazo da lei para defesa tudo sob pena de revelia. No caso de não ser encontrado o executado, o supplicante requer que se proceda desde logo o sequestro para ser convertido em penhora em occasião opportuna. Nestes termos, sendo A. do deferimento. E.R.M. São Paulo, sete de Julho de 1934. PP. (a) Valdemar Teixeira de Carvalho. Distribuida ao Juizo da Sexta Vara e Cartorio do Decimo Segundo Officio e registrada sob o numero 4332, Despacho: A. Sim. São Paulo, 7-7-34. (a.) Adriano. Em virtude do que mandou expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citado o executado sr. Mario Cestari e sua mulher, si houver contrahido novas nupcias, para, findo o mesmo prazo que se contará da primeira publicação deste edital no Diario Official do Estado, vir á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, assistir á conversão do sequestro em penhora e ver-se-lhe assignar o prazo da lei para embargos valendo a citação para os demais termos e actos da execução, até final sentença e sua execução sob pena de revelia e demais comminações legaes. As audiencias ordinarias deste Juizo, realizam-se ás Sextas-feiras, ás trezo horas, e quando esse dia fôr feriado, no primeiro dia util subsequente ás 14 horas, as mesmas realizam-se no edificio do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital. E, para que ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo na forma da lei. São Paulo, vinte e seis de Julho de 1934 Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi autorizado. O Juiz de Direito (a.) Adriano de Oliveira.

27-31

Exposição Internacional em Bruxellas

Será inaugurada no anno proximo em Bruxellas uma Exposição Internacional, commemorativa do centenario da Independencia da Belgica.

Muitos dos edificios desse certame, entre as quaes o Palacio das Festas, além de uma ponte monumental, serão de construcção definitiva e irão enriquecer a capital belga, cuja população é de 1.200.000 habitantes.

As despesas com os trabalhos dessa exposição mundial, que occupará 125 hectares, estão calculadas em 270 milhões de francos belgas (acerca de 160 mil contos de reis).

Concorrerão ao certame de Bruxellas numerosos paizes. A França vae installar a sua representação em 23.000 metros quadrados e a Allemanha em 15.000; a Inglaterra e a Italia já alugaram, tambem, vastos espaços.

Teve desfecho irregular o jogo de hontem entre o Tietê e o Esperia

O juiz da partida foi aggredido pelo capitão da turma cestobolistica do Clube Esperia

Lamentaveis foram os acontecimentos de hontem á noite, na quadra do Esperia, quasi ao final da partida que a turma local disputava com o C. R. Tietê, em continuação ao campeonato de cestobal da cidade. Ao faltarem tres minutos para o termo do jogo e quando vencia o Tietê por 19 a 11, um acontecimento inesperado veio empanar o brilho da partida: Mónaco, capitão do Esperia, num momento, talvez, de irreflexão, aggride estupidamente o juiz Helio Bianchini, sendo o seu gesto imitado por varios assistentes. Lamentavel por ter sido Mónaco o aggressor e ainda mais lamentavel por ser a victima Helio Bianchini, esportista cavalheiro e juiz criterioso. A exaltação de animos entre os torcedores "esperiotas" era grande em vista da desclassificação do jogador Marchisio, já na primeira phase. Ao ser praticada uma falta de Mancebo, no segundo tempo, Bianchini puniu-a, mas não de maneira a contentar os torcedores do alvi-celeste que pretendiam, em revide, que aquelle jogador fosse tambem desclassificado. O juiz procura explicar que a falta não merecia desclassificação, quando Mónaco que se mostrava excessivamente nervoso, lhe desfere um socco. Immediatamente a quadra é invadida, sendo o juiz covardemente aggredido pelas costas, emquanto outras pessoas, entre as quaes o jogador Mamana, do Tietê, que ali estava como simples assistente, correram em seu auxilio. Varios torcedores mais exaltados tentam proseguir na aggressão, emquanto Bianchini quer fazer frente aos que o perseguem. Varios directores dos clubes disputantes e amigos fazem um cerco e protegem o juiz muito contra a sua vontade, levando-o até o vestiario, de onde se retirou sem que nada mais houvesse acontecido.

A partida em si agradou francamente. O Tietê, repetindo a optima actuação que exhibiu contra o Indiano, jogou com muita disposição, empregando-se bem nos cruzamentos e alvejando a cesta com segurança.

Saraiva abriu a contagem e Mónaco empatou a partida nos primeiros minutos. Cela acerta a 2.ª cesta dos visitantes e um lance. A contagem acusa 7 a 2 a favor do Tietê. Logo após 9 a 2. Mónaco cáe, contundindo-se no supercilio. O jogo é interrompido, proseguindo pouco depois. A contagem é de 11 a 4 pró Tietê, notando-se uma reacção do Esperia; porém, os seus atacantes não acertam a pontaria, Marchisio pratica falta em Alves, sendo desclassificado. A assistencia reclama, sendo ordenada então falta technica, que o jogador tieteano transforma em pontos. Terminou o primeiro periodo com a superioridade do Tietê, por 15 a 6. Cerelo substituiu Marchisio.

No segundo tempo Rubino entra em lugar de Paulo, passando Montagnarini a actuar na linha. Os locaes parecem dispostos e Montagnarini consegue cesta. Aos 15 e 8, Paulo volta, sahindo Cerelo. A partida continua animada, persistindo o Esperia, que nada consegue, depois os seus avantes estão imprecisos nos arremates e a defesa do Tietê livra bem os rebates. Beneventi, do Tietê, sáe por ter completado o numero de faltas maximo, entrando Mancebo. A contagem é de 19 a 11 quando se dá a falta a que nos referimos. Bianchini pune. Mónaco reclama e quer que Mancebo seja desclassificado. Não sendo attendido, o jogador do Esperia aggride o juiz, dando-se então os acontecimentos escriptos. Faltavam tres minutos para terminar a partida e a victoria dos visitantes estava assegurada.

Marcaram pontos: para o Tietê Cela 8, Saraiva 7, Alves 2 e Taddeo 2; para o Esperia, Mónaco 4, Paulo 4, Montagnarini 3. Faltas: do Tietê 9; do Esperia 9.

As turmas jogaram com a seguinte escalação: Tietê — Taddeo Beneventi, Alves, Cela e Saraiva. Esperia — Montagnarini, Millitino, Mónaco, Marchisio e Paulo.

Serviu de fiscal o sr. David Gomes, do Corinthians.

Syndicato da Sociedade União dos Vaqueiros

O sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, por despacho de 19 do corrente, reconheceu o Syndicato da Sociedade União dos Vaqueiros, assegurando-lhe a personalidade juridica, indispensavel para que gose e usufru'a das garantias e vantagens asseguradas pelor ETA TH ES EEEE asseguradas por lei.

Está marcada para hoje, ás 20 horas, no salão Celso Garcia, á rua do Carmo, 25, a assembléa geral ordinaria, discutindo-se a seguinte ordem do dia: prestação de contas do anno de 1933, reforma dos estatutos do Conselho Consultivo para o quatriennio de 1934 a 1938.

A séde do Syndicato está installada á rua do Carmo n.º 35-1.º andar, occupado com a secretaria, directoria, gabinetes medico e veterinario, sala de consultas e assistencia, continuando o expediente das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

Departamento Intellectual da A. C. M.

Proseguindo no seu plano de melhorar o trabalho educativo, a direcção do Departamento de Educação Intellectual da A. C. M. acaba de transferir a sua séde para o predio da r. Bento Freitas, 31, onde melhor poderá servir á mocidade estudiosa que o procura.

—*—*—

Associação Paulista de Medicina

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, a reunião mensal da Secção de Tisiologia, da Associação Paulista de Medicina, constando da ordem do dia, o seguinte trabalho:

"Principios geraes do radiologia pulmonar" pelo dr. Cassio Villaça.

SECÇÃO LIVRE

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO AO PUBLICO

Afim de facilitar a viagem dos passageiros de e para o Matto Grosso, a E. F. Sorocabana está fazendo circular os trens R-1, R-2, entre São Paulo e Bauru', em correspondencia com os trens nocturnos da E. F. Noroeste do Brasil.

O trem R-1 parte de São Paulo aos domingos, terças e quintas-feiras, ás 10 horas, chegando a Bauru' ás 21 horas, de onde os passageiros proseguem no NP.1 da E. F. Noroeste do Brasil, ás 22 horas e 20 minutos.

O trem R-2 parte de Bauru' ás 6 horas e 10 minutos em correspondencia com o trem NP-2 daquella Estrada procedente de Matto Grosso, que chega a Bauru' ás 5 horas e 30 minutos, aos domingos, quartas e sextas-feiras, chegando a São Paulo ás 17 horas e 35 minutos.

Ambos conduzem carros de 1.a, 2.a e restaurante em todo o percurso.

Preços de passagens

ESTAÇÕES	1.a classe singela	2.a classe singela	1.a classe ida e volta
S. Paulo-Tres Lagôas	84$700	53$100	139$300
S. Paulo-C. Grande	103$800	65$200	171$000
S. Paulo-Aquidauna	105$600	66$500	173$900
S. Paulo-Miranda	106$500	67$000	175$100
S. Paulo-B. Esperança	108$200	68$000	177$900

S. Paulo, 24 de Julho de 1934.

ANTONIO PRUDENTE MORAES,

Director.

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi
19,15 — Vultos paulistas — Tenor Alliegro e Sextetto de Cordas
19,30 — Hora nacional
20,00 — O que vae pelo mundo — Programma Especial
20,15 — Pelo grupo scenico de PRA 5, o "sketch" EU NÃO SOU EU, adaptação de Helios
20,30 — Orchestra de salão
20,45 — Orchestra Moderna e de Vozes Femininas
21,00 — São Paulo antigo — Orchestra PRA 5, apresentando phantasia sobre valsas e motivos populares allemães, arranjo de Spartaco Rossi
21,15 — Tenor Alliegro e Sextetto de Cordas
21,30 — Canto por Olyntho de Moura e Trios
21,45 — Cascatinha do Gennaro Originaes
22,30 — Programma variado

PROGRAMMAS PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas:
CRUZEIRO — Programma dos bairros: Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America.
EDUCADORA — Radio Jornal.

Das 11 ás 12 horas:
EDUCADORA — Hora Portugueza e discos.
CRUZEIRO — Programma dos bairros e discos.
RECORDE — Discos variados.

Das 12 ás 13 horas:
EDUCADORA — Discos e programmas campineiro e santista.
CRUZEIRO — Programma variado, panorama mundial e programma variado.
RECORDE — Programma variado.

Das 13 ás 14 horas:
EDUCADORA — Hora do Lar.
RECORDE — "A historia bem contada" e programma variado.

Das 14 ás 15 horas:
EDUCADORA — Programma social.
RECORDE — Programma variado, 1.º time do mundo e quarto de hora gastronomico.

Das 15 ás 16 horas:
EDUCADORA — Programma social.
RECORDE — Radio Pikles, programma variado e quartos de hora mundano, literario e cinematographico.

Das 16 ás 17 horas:
EDUCADORA — Discos variados.

Das 17 ás 18 horas:
EDUCADORA — Nossa hora.
CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas:
EDUCADORA — Hora da Fazenda.
CRUZEIRO — Radio Esportivo.
RECORDE — Programma variado.

Das 19 ás 20 horas:
EDUCADORA — Discos variados.
CRUZEIRO — Musica fina e orchestra de salão.
RECORDE — Programma regional, com Dalila, Barreto, Clovis, Portella e Jaburu'.

Das 20 ás 21 horas:
EDUCADORA — Programma regional com Sonia de Carvalho, canções italianas pela senhorita Aurora L. Viggiano, orchestra e canções brasileiras, por Pedro Alcidi.
CRUZEIRO — Rachel de Freitas e duos de violões, com Chaves e Zezinho. Trechos da opera "Tosca", solos de piano por Clovis Piedade e soprano Dolly Ennor com Trio Popular.
RECORDE — Programma "novidades". Canto pelas irmãs Ortega. Programma dos "Garotos" e programma variado.

Das 21 ás 22 horas:
EDUCADORA — Solos de violino, pela senhorita Eunice de Conti, tenor João Cibella, Noticiario e Boletim Commercial, Notas sobre finanças pelo sr. Mario Bevi e canções allemãs pela sra. d. Maria Telman.
CRUZEIRO — Irradiação pela rêde verde-amarella, Sylvio Figueira e duos de harmonica pelos irmãos Rielli, orchestra de concertos, Stefano de Macedo e Trio Celeste.
RECORDE — Programma variado, jazz-band, programma "que dá gosto ouvir...", musica fina pela orchestra e Radio Mosaico.

Das 22 ás 23 horas:
EDUCADORA — Humorismo pelo Zé Simplicio e programma variado.
CRUZEIRO — Programma KWY, com a collaboração de Paraguassu', Rosa Gemal, Geó e Pagé.
RECORDE — Radio Mosaico, Progr. regional pelas irmãs Ortega e programma "Ida e Volta".

Das 23 ás 24 horas:
EDUCADORA — Programma novo, discos variados e hora certa.
CRUZEIRO — Musica para dansa.
RECORDE — Programma "Ida e Volta," e programma de musica para dansas.

O CONCURSO INFANTIL DE PIANO DA PRA-6

Em virtude de um accidente technico, que impediu qualquer transmissão na PRA-6, entre as 15 e 16 horas do domingo passado, ficaram transferidas para o proximo domingo, as provas do quarto concurso infantil de piano daquella transmissora.

UM CONCURSO ENTRE OS COMPOSITORES DE S. PAULO

Afim de poder proporcionar ás nossas crianças, musicas ao alcance de seus recursos vocaes e com letras que estejam á altura de sua comprehensão, a Radio Educadora Paulista resolveu instituir um concurso entre os nossos compositores.

Despiu a pobre velha na frente dos proprios filhos e surrou-a barbaramente

A historia de uma infeliz viuva que se viu despojada de seus haveres pelo senhorio e veio pedir providencias ás autoridades

Apesar da cultura e do progresso que em todos os ramos vêm se manifestando em São Paulo, mais do que em qualquer outro Estado da Federação — ainda se registram em certos rincões do interior paulista, casos que revoltam pelos requintes de injustiça e selvageria que os envolvem.

Esse caso da viuva Galdina Maria de Jesus, uma velha de 50 e poucos annos e que reside em Rio Preto, é typico. Encontrámos a pobre mulher no Gabinete de Capturas. Encontrámos a pobre mulher no Gabinete do sr. Amphiloquio Veras, chefe das Escoltas de Capturas. E tivemos opportunidade de ouvil-a.

UM FAZENDEIRO DESABUSADO

Contou-nos Galdina de Jesus que, encontrando-se viuva e quasi sem recursos, vivendo em companhia de tres filhos menores, decidiu arrendar um pedaço de terra na fazenda de café do coronel Juca Mesquita, em Pantanilho. O contracto foi o seguinte: Galdina exploraria as terras durante seis annos, pagando certa quota ao dono das terras e findo esse tempo retirar-se-ia das mesmas, deixando tudo que houvesse construido e plantado.

Confiante na palavra do coronel, Galdina de Jesus começou a trabalhar com ardor. Fez plantações, comprou cabritos e aves. Em poucos mezes, a fazendola floresceu. Succedeu, comtudo, que uma tarde o proprietario das terras appareceu na casa de Galdina e, com modos bruscos, ordenou-lhe que se retirasse de sua fazenda. A viuva chamou sua attenção para o contracto que haviam firmado e tambem para o facto de não haver ainda colhido nenhum fructo de seus esforços.

— Vá tratando de se retirar hoje mesmo, do contrario se arrepende!

Galdina recolheu-se á casa e esperou o dia seguinte para ponderar com o desabusado fazendeiro.

SCENA SELVAGEM

Galdina de Jesus, neste trecho, começou a chorar.

— Mal o dia seguinte amanheceu e bateu á minha porta o filho do coronel, conhecido por Mesquitinha. E' um moço de genio mau e que já matou 4 pessoas. Abri a porta e elle me disse: "Você ainda está aqui, velha semvergonha?". Pegou os meninos e botou-os na estrada; depois foi ao chiqueiro, matou os cabritos e as aves. Eu chorava e implorava que tivesse pena dos pobres animaesinhos.

Mesquitinha gritava furioso e de vez em quando dizia para mim: "Espere que já chega a sua vez!". E foi como elle prometteu. Depois de matar os bichinhos, voltou-se para mim. Despiu-me na frente de meus filhos e começou a me surrar com rabo de tatu'. Eu pedia soccorro e meus gritos foram ouvidos por varios moradores, mas nenhum se atreveu a me ajudar.

"Você vae apanhar até ficar molle, velha canalha. Agora você terá vontade de deixar as plantações.

"Tenha piedade de mim que sou velha", dizia eu. — "Pena de que, viuva do diabo. Eu já matei 4 e você será feliz se não completar os cinco...".

Depois começou a me bater na cabeça com o cabo do rabo de tatu'. Desfalleci e elle me torceu o braço com tamanha força que o deslocou. Em seguida jogou-me na estrada, despida.

ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE...

Chorando, Galdina continuou:

Depois que Mesquitinha foi embora, moradores amigos me soccorreram. Dias depois fui para Rio Preto onde dei queixa. O pae de Mesquitinha, querendo dar por finda a questão, fez o filho comparecer a jury, sendo absolvido. Todo mundo já esperava aquella decisão. Como eu ficasse na miseria e o fazendeiro não me quizesse indemnizar, aconselharam-me a vir contar o caso em São Paulo e pedir providencias. Vim falar com o dr. Amphiloquio Veras, pois Mesquitinha é criminoso de morte 4 vezes. O homem que matou por ultimo foi um russo, com dois tiros de pistola.

— E seus filhos, onde ficaram — perguntamos.

— Na estrada, debaixo de um pé de goiaba...

— E quando volta para Rio Preto?

— Hoje mesmo. Vou esperar lá conforme for servido a Deus, as providencias da Policia, na pessoa do dr. Veras...

E Galdina dos Santos, com o braço na tipoia, lá se foi, arrastando-se, em demanda da Estação da Luz.

O nosso reporter falando com GERALDINA MARIA DE JESUS

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 31 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 661

Os acontecimentos da Austria continuam a preoccupar a Europa

UM JORNAL ITALIANO ATACA VIOLENTAMENTE A ALLEMANHA — A CORTE MARCIAL EM ACÇÃO — OS PRIMEIROS JULGAMENTOS — PARECE QUE AINDA HA LUCTA NA CORINTHIA

ROMA, 31 (H.) — Os meios romanos ligam particular importancia á conclusão de um artigo do "Messagero", inspirado, ao que se diz, pelo presidente Mussolini, a proposito dos acontecimentos da Austria. Esse artigo contem as seguintes passagens:

"Desta vez os responsaveis directos e indirectos tiveram o que mereciam. A violencia oppõe-se força, a traição á lealdade, á hypocrisia o sentimento de honra á desordem e á sedição a ordem e o exercito. E isto, graças á Italia. A prompta intervenção de Mussolini, a sua firme decisão de defender a todo o custo a independencia da Austria e a concentração rapida na fronteira de tropas e aeroplanos, produziram immediatamente o effeito desejado e as populações sentiram-se protegidas por uma grande potencia que não transige em casos de amizade ou de honra. E' um acto de verdadeira e authentica diplomacia fascista. Outróra faziam-se demarches junto das chancellarias, hoje marcha-se para a frente, quando é preciso defender a autonomia, independencia e integridade de um povo que demonstra confiança na Italia de Mussolini. E' superfluo dizer que a Italia não se associará a negociações diplomaticas e pessoaes de outros governos.

Muitas vezes as promessas do governo allemão não foram cumpridas e muitas vezes as negociações não passaram de simples pretextos para ganhar tempo e baralhar as idéas e as cousas.

O governo de Berlim prometteu respeitar a independencia da Austria e collaborar lealmente na restauração economica da republica visinha. A edificação chronica destes ultimos dias mostra como o governo de Berlim observou os compromissos que assumiu perante a Europa. Não ha governo que não tenha hoje o direito de retomar para com a Allemanha plena e inteira liberdade de acção. Muitas coisas poderão ser revistas e talvez o devam ser se o governo de Berlim não apresentar verdadeiramente garantias de correcção e lealdade em face dos compromissos assumidos, que são as bases das relações normaes e pacificas entre os Estados".

REBELDES AUSTRIACOS EM TERRITORIO YUGOSLAVO

BELGRADO, 31 (A. B.) — Cerca de 100 rebeldes austriacos procuraram refugio no territorio yugoslavo, acossados de perto por seus perseguidores. Na ancia de escapar a estes, os rebeldes não trepidaram em lançar de si as armas e jogaram-se ás aguas do rio que separa a Yugoslavia e a Austria, atravessando-o a nado. Já no territorio yugoslavo, não foi sem resistencia que entregaram suas outras armas, á policia da fronteira desse paiz, tendo sido, por fim, internados nos campos de concentração. A imprensa de Belgrado, em suas ultimas edições, tece longos commentarios sobre a situação em Vienna, afirmando que essa está mais principalmente na região de Carinthia, onde os insurgentes se apoderaram de varias cidades.

A OPINIÃO FRANCEZA

PARIS, 31 (A. B.) — O correspondente do "Matin" affirma que a lucta de idéas politicas na Austria continua intensa. Quasi todos os discursos, movimentos, ou tem um fim profundamente nacionalista ou, de uma maneira absoluta, politica. Duas soluções são tambem apresentadas, e que se chocam uma á outra. A primeira que apoia uma fusão com a Allemanha ou com outro qualquer paiz europêu, a segunda que peleja pela independencia incondicional da Austria.

O "Excelsior", commentando a actual situação, escreve que o governo italiano crea uma situação embaraçosa para com o governo de Berlim, afim de facilitar seus planos de "acção e não palavras". Em Paris os meios se mostram, ora confiantes, ora scepticos a respeito dos acontecimentos dos ultimos dias.

A CORTE MARCIAL INICIOU OS JULGAMENTOS

VIENNA, 31 (H.) — A reorganização ministerial não retardará, como se pensava a acção da justiça. A Corte Marcial encarregada de julgar os assassinos do chanceller Dollfuss realizou hontem a sua primeira reunião. São submettidos a julgamentos não só os rebeldes implicados no assalto contra o chanceller federal e contra a estação de radio Raveg, mas tambem os que forem feitos prisioneiros durante a repressão á revolta nazista nas provincias.

A Corte Marcial é presidida pelo general Oberseger inspector do exercito federal. Os accusados fundamentam a sua defesa na allegação de que tinham em vista tomar uma vingança pessoal do chanceller Dollfuss, que os expulsara do exercito devido á propaganda hitleriana a que se entregavam.

QUEM E' O NOVO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

VIENNA, 31 (H.) — O novo ministro dos Negocios Estrangeiros, barão von Berger Waldeneg, nasceu em 1880 e entrou para a carreira diplomatica em 1905. Serviu antes da guerra nas legações da Austria-Hungria, em Dresden, e na Albania. Foi mobilizado em 1914 e teve varias citações em ordem do dia. Foi promovido a capitão e chamado para o Ministerio do Exterior e foi um dos delegados da Allemanha nas negociações do armisticio de Brestlitovsky. Depois da queda da monarchia, deixou o serviço diplomatico e retirou-se para a Styria, onde é proprietario. Em principios deste anno foi nomeado governador adjuncto da Styria, de onde voltou para occupar a pasta da Justiça no Gabinete anterior.

PROHIBIÇÃO NA ALLEMANHA DE UM JORNAL POLONEZ

BERLIM, 31 (A. B.) — O jornal do Copenhague "Ekstrabladet" foi suspenso por 6 mezes, por um decreto de sabbado ultimo, em virtude de ter publicado um artigo em que annunciava, talvez por segundas intenções, que legionarios da Bavaria haviam atravessado a fronteira austriaca e participado do sangrento tiroteio contra as officiaes da Alfandega.

FOI INTERROGADO O EX-MINISTRO RINTELEN

VIENNA, 31 (A .B.) — Realizou-se o primeiro interrogatorio do ex-ministro da Austria em Roma, dr. Rintelen, que, embora esteja consideravelmente melhor, ainda se encontra no hospital. Espera-se que as declarações do dr. Rintelen, tachygraphadas, contribuirão grandemente para esclarecer os motivos da recente intentona. O dr. Rintelen continua sendo vigiado.

TERIA SIDO ENCONTRADO O CADAVER DE JOSE' MENKEVITCH?

JOSE' MENKEVITCH

A' autoridade de plantão na Central de Policia, ás 16,30 horas de hontem, foi communicado, pelo posto policial da Lapa, que, em Villa Anastacio, havia sido encontrado no rio Tieté um cadaver, que se presumia fosse o de José Menkevitch, autor da tragedia da rua Camaceun, 31.

O corpo foi removido para o Necroterio do Araçá, onde será autopsiado hoje. No estado em que foi achado, não póde ser reconhecido.

A machina photographica foi apprehendida

O "Correio de São Paulo" foi o unico jornal a noticiar a prisão do gatuno de malas Cesar Jorgelli, que usava o falso nome de Francisco Chiaverini.

Ao ter a referida noticia, o engenheiro Horacio Gusmão Coelho se dirigiu á Delegacia de Furtos, onde se queixou do furto de uma machina photographica "Rolleidoscof", no valor de 2:400$000.

Essa machina tinha sido furtada na estação da Sorocabana, tendo o gatuno deixado a mala que a guardava. Era de propriedade da Commissão de Limites do Brasil com o Paraguay.

O dr. Cysalpino de Sousa, delegado de Furtos, interrogando finalmente Cesar Jorgelli, obteve do mesmo a confissão do furto. Havia vendido a machina a um empregado da fabrica Sabratti por 150$000. A machina foi apprehendida e entregue ao engenheiro Horacio Gusmão Coelho.

Foi solennemente inaugurada a Escola Profissional "Dr. Salles Gomes", de Tatuhy

(Conclusão da 1.ª pag.)

Gymnasio do Estado local, onde já a aguardava todo o corpo docente e discente. Saudou os visitantes o prof. Ramiro Pimentel, director interino do Gymnasio, respondendo o sr. Christiano Altenfelder Silva. Falou tambem d. Chiquinha Rodrigues.

Foram ouvidos, então, varios numeros orpheonicos executados pelos gymnasianos, sob a direcção do prof. Nacif Farah, que foi bastante cumprimentado pelo successo conseguido com os mesmos.

Depois a comitiva visitou a Santa Casa local e as novas installações do Asylo de S. Vicente de Paulo, colhendo, em ambas, excellentes impressões. Ás 14 horas houve um banquete offerecido pelo governo ao professor Gandara e pela sociedade tatuhyana, discursando o sr. Barros Penteado, em nome de Tatuhy, respondendo, pelo Governo paulista, o sr. Marcio Munhoz. Falou ainda o sr. Silveira da Motta, m. juiz de direito da comarca, que levantou o brinde de honra ao Governo Civil e Paulista. Realizou-se, em seguida, no mesmo salão do "Clube Tatuhyense", um grandioso baile que se prolongou até a hora da partida dos membros da caravana official. E assim foi, digna e solennemente, inaugurada a "Escola Profissional Dr. Salles Gomes", de Tatuhy, que assignala uma nova era de realização de progresso.

A organização da classe dos representantes commerciaes

A A. R. C. E. S. P. pleitêa, com justiça, o seu reconhecimento como associação de utilidade publica

Fundada em janeiro e definitivamente constituida em julho de 1931, a Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo vem prestando innumeros serviços á classe, promovendo a elevação do nivel cultural dos seus associados, subvencionando os desempregados, doentes e mutilados, e promovendo a união entre todos quantos se dedicam a essa actividade.

CLASSE UNIDA

— Sempre se disse que a classe dos viajantes é desunida — conforme o declarou o secretario geral da Arcesp, sr. J. M. Magalhães. — De facto, assim parecia. Conseguimos, porém, provar o contrario. Apenas com tres annos de actividade, conseguimos 1.500 socios, apesar das naturaes difficuldades que precedem quaesquer iniciativas. A numerosa classe dos viajantes de São Paulo, principal propulsora do intercambio commercial, industrial e agricola, desconhecia sua propria força, pois não tinha uma organização que lhe traçasse directrizes seguras e elevadas e lhe canalizasse as energias dispersas.

A ORGANIZAÇÃO DA ARCESP

— Fundámos a Associação com 222 socios e um fundo em caixa de pouco mais de oito contos de réis. Contamos, hoje, com 1.500 socios, e temos uma reserva de mais de 200 contos.

A "Arcesp" é administrada por uma directoria composta de sete membros e um conselho deliberativo, do qual fazem parte vinte e um socios, estes e aquelles com mandato por dois annos e eleitos em assembléa geral.

Temos uma organização moderna e perfeita, que se expande cada vez mais, não só em São Paulo, como em todos os Estados do Brasil, onde viajantes ou representantes de firmas paulistas exerçam sua actividade. Esta irradiação é feita por intermedio de delegados viajantes e agentes fiscaes, escolhidos entre os proprios associados, e de agentes fixos nas cidades, hoteleiros em geral. Note-se que isto não acarreta maiores despesas á Associação, pois todos trabalham gratuitamente, em beneficio da classe.

Somos filiados á Associação Commercial, o que poderia parecer, a principio, um contrasenso, pois aquella representa o interesse dos patrões, e a nossa a dos empregados. Mas nós partimos do principio de que tudo se resolve pela harmonia. E nós temos dado extraordinariamente bem com esta politica. Ademais, o viajante é mais um traço de união entre patrões, que propriamente um empregado...

PROGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO

— Nosso programma é vasto. Abrange em geral, a defesa dos interesses da classe, a elevação de seu nivel moral e intellectual e o desenvolvimento da solidariedade entre os associados. Temos ainda assistencia financeira aos desempregados, doentes ou invalidos. A's familias dos socios fallecidos, entregamos 25 contos de réis. Em archivo confidencial, guardamos, devidamente lacrados envelopes contendo o testamento dos associados. Cada socio da "Arcesp" tem um seguro de 10 contos contra accidentes pessoaes. E mais: assistencia judiciaria gratuita. Futuramente, e num futuro não muito distante, teremos o nosso predio proprio, assistencia pharmaceutica, dentaria medica e cirurgica. Para os casos de operações entraremos em accordo com algum hospital. Pretendemos manter, ainda, o "Retiro dos Representantes Commerciaes", em lugar saudavel, nos arredores de São Paulo.

Na assistencia aos socios desempregados doentes e invalidos, a Associação já despendeu, do principio do anno passado até agora, 42:000$000, tendo pago ás familias dos socios fallecidos, 100:000$000.

A "Arcesp" está pleiteando o seu reconhecimento como de utilidade publica. E não é exagerada tal pretensão. Tendo já a Associação dos Representantes Commerciaes feito tanto pela classe, o seu reconhecimento como de utilidade publica só poderá dar-lhe forças para continuar, com maior efficiencia, o seu programma de tão nobres realizações.

PERECEU AFOGADO NO RIO ATIBAIA

Domingo, no parque do Arraial dos Sousas, quando se banhava no Atibaia, pereceu afogado o antigo voluntario da Revolução de 32, Acrisio Albino de Sousa, que, tendo atirado á agua um "standolin", sahiu em sua perseguição. Em dado instante, Acrisio submergiu, não mais voltando á tona.

Dado o alarme, saltaram á agua entre outros, os socios do Clube de Regatas Campineiro, José Augusto Floriano e Manoel Neves, que após algumas buscas conseguiram encontrar o seu corpo já sem vida.

O jovem Acrisio de Sousa, que tinha 19 annos de idade, residia nesta cidade, onde era bastante estimado. Seu sepultamento foi concorrido, sendo ás expensas do C. Regatas Campineiro.

A Confederação dos Capacetes de Aço, séde de Campinas, prestou-lhe significativas homenagens.

Comprara material odontologico no valor de 3:000$ e desapparecera

Inspectores da Delegacia de Furtos prenderam em Sorocaba Arnaldo Szikloși que em ainda usa os nomes de Raul Soares e F. Ramos. Esse individuo comprara a Assis Irmãos utensilios odontologicos no valor de 3:000$000 e desapparecera.

Arnaldo Szikloși confessou a culpa e está detido no Gabinete de Investigações.

Diz-se de nacionalidade paraguaya.

Lagrimas que não se justificam

Um vespertino e um vendedor de toxicos que clamam contra as "arbitrariedades" da Delegacia de Costumes...

Ha poucos dias, noticiando a prisão e permanencia do conhecido vendedor de cocaina Nicolino Laurelli, por espaço de uma semana, no Gabinete de Investigações, — um vespertino desta Capital se mostrou todo penalizado com a sorte do conhecido...

NICOLINO LAURELLI

tor, deante do que chama "arbitrariedades do delegado de Costumes". E accrescentava que Nicolino ia processar a referida autoridade pelo facto de ter estado tantos dias preso, sem ao menos ser ouvido.

Não tem razão para tamanho pranto o citado vespertino, nem tão pouco essas occasiões citudes bellicosas que pretende tomar. Vamos por os pontos dos ii. Nicolino Laurelli, varias vezes atacado pelo vespertino em questão e que nessas occasiões elogiava a acção desenvolvida contra o mesmo pelo delegado de Costumes, — foi preso quando da morte da menor Olympia Miranda, intoxicada por cocaina numa das pensões da rua 7 de Abril. Poucas horas antes de se verificar o doloroso caso, Olympia procurou Nicolino. Era provavel que com elle tivesse adquirido toxico. Eis por que a Delegacia de Costumes o deteve. Não o deixou na prisão sem o interrogar. Pelo contrario: submetteu-o a interrogatorios diariamente.

Causa lastima que um orgam da imprensa se preste á politica de um estrangeiro desclassificado, contraventor das nossas leis, detido varias vezes por negociar com toxicos. Individuo que ha muito tempo já deveria ter sido expulso do nosso territorio, se não fôra a benignidade das nossas leis.

O proprio vespertino que hoje lhe é tão sympathico, foi o que usou de linguagem mais candente para com Nicolino, quando este foi, preso na celebre "batida" dada pela Delegacia de Costumes, em janeiro, no salão "Municipal", á rua Libero Badaró. Em seu poder, e de mais tres companheiros, a policia encontrou 5 grammas de cocaina. Noticiando o facto, o vespertino em questão fala em "infame profissão", "commercio infame", etc. E conclue, dizendo que "os mercadores, presos em flagrante, serão convenientemente processados".

Nicolino Laurelli é ainda o herõe de outras façanhas semelhantes, como, por exemplo, aquella do restaurante "Italo-Belga", em 31 de dezembro de 1931, quando foi preso com 3 grammas e 1/2 de cocaina, em companhia do celebre Emilio Habbis.

São, portanto, injustas as lagrimas do vespertino em apreço, juntas ás do Nicolino.

Dois menores larapios

O japonez Satoru Sanohara trabalha numa casa de adubos á rua Barão Duprat, 1-B. Na ausencia do patrão ficara como responsavel pela mesma.

No dia 9 do corrente verificou que o cofre da casa fôra aberto e delle furtada a quantia de 1:118$000.

Entrando em investigações, a Delegacia de Furtos suspeitou de dois menores. Prendeu-os e interrogando-os, ambos confessaram o furto, tendo um declarado que agira por influencia do outro.

Falsa nacionalidade accusada pela prova dactyloscopica

No dia 26 do corrente, compareceu no Serviço de Identificação Abilio Augusto Fernandes, afim de ser identificado para obter passaporte requerido na Repartição Central de Policia. Declarou-se brasileiro, natural do Districto Federal e ser a primeira vez que se identificava.

Procedido ao exame das impressões digitaes, verificou-se que o referido individuo já fôra identificado, em 2 de março de 1923, com o mesmo nome para tirar carteira de identidade. Dizia-se então de nacionalidade portugueza, natural de Beira Alta, o que estava comprovado com documento legal.

Por meios que está sendo averiguado em inquerito que corre pela Delegacia de Falsificações, Abilio Augusto Fernandes conseguiu documentos brasileiros, mas graças ao Serviço de Identificação, não lhe foi possivel burlar as nossas autoridades.

DESAPPARECIDO

Desappareceu da casa de seus paes, á rua Jaceguay, 2, o menor Evans, mais conhecido pelo appellido de "Nato" com 12 annos de edade, de mulato claro. Vestia, na occasião, calça comprida preta e capa de cor de cinza escura.

A familia afflicta pede a quem souber do seu paradeiro communicar-se com o endereço acima.